

DOC 1

[f. 1r]

Manoel de Souza Porto, Manoel Alvarez Pereyra, Carregarão em o nauio *Sam* Lourenço Almaz *que foy para boen[os] [ayres] [†] [...]*as fazendas *que foram entregues a Antonio Te[ixei]ra* a qual fazenda ficou em boenos ayres a ordem do dito Antonio Te[ixei]ra a *[quem]* hia a entregar, e pera bem da justiça dos suplica[n]tes m[a]ndam a tratar da alocação de sua fazenda lhe he nesseçario por sertidam o treslado dos papeis *que em seu poder tem Manoel de Souza Madeyras que tr[ou]xe authenticos de boenos ayres sobre a fazenda que [...]* [†] dito pataxo *que se perdeu*

*Pede a Vossa Merce* mand[...] ficar ao [...] [...] de Souza Madeira *para quem* entregue os au [...] sem não de qualquer tabali[a]õ [...] [†]nte fazenda a *que [...]* [...] *que pasada sertidam se torna a entregar* [†] [...] Manoel de Sou[sa] [...]

*Espera Receber Merce*

Com o Que demos[†] parte *Bahia* 11 de Junho de 669  
[assinatura ilegível]

Em comprimento do despacho asima do juiz [†] neste do presente anno o Capitam Christovaõ Caval canty de Albuquerque Certifico eu Domingos [D]antas de Araujo taballiam publico do judicial e no tas nesta Cidade do Salvador Bahya de todos os santos e seu termo que a mim me apresent[ou] Mano

[f. 1v]

el de Sousa Madeira a sentensa nesta cidade hum ins tromento em Castelhana que trouxe de Buenos ayres *que comessava em papel sellado [c]om as armas de Cas tela ¶ Po[†] Año de mil siscientos secenta y och[o] En la ciudad de la Trinidad puert de Buenos Ayres en dezisiete dias del mez de Deziembre de mil y seiscientos e secenta y ocho años Los Señores Contador Alonso Muños Gadea y Thesorero Don Miguel Castelhanos prezes officiales desta Real ha sienda de las provincias del Rio de la plata y Casa y las del Paraguay por su Magestad [†] o qual tem cento e desasette meyas folhas escritas, y conserta do [†] instramento por Juan de Relus y [†] ta escrivano de su Magestad, em o qual instramente a follas sesenta verso esta o inventario da fazenda que se salvou do pat[ac]ho Sam Louren[so] que nao[fr]agou no dito porto que d[...] ta [†] [...] da folha secenta e duas [des]ta huma addiçaõ que [d]iz o seguinte ¶ Iten dos [†] [...] las marcas del marjen en los quales se h[...] [†]vilho que tocaron a Antonio [Te]jeira [†] folha secenta e quatro verso [es]ta outra addiçaõ que diz asim ¶ Iten hun Cajonzillo [...] de marjen, y abierto pa*

recio [...] dentro trez [†]ena de caridade  
de chapa y dos dozenas de Candelos de cuen  
ta de Antonio de Tejeira e não desiam  
mais a[†]tas a d[†] que estam escritas nou-  
tro instromento que se acabou em sette de Mar  
ço do presente anno de seiscentos e secenta  
e nove a que me reporto em todo e por todo  
o qual torney a entregar ao dito Manu  
el de Sousa Madeyra que assinou aquy  
abaixo commigo de como o recebeo, [†]  
Marcas que no dito instromento estavam  
postas a margem das Ditas verbas [y]  
sommas que ficam postas a margem des  
ta certidam *que* por me foi mandado pe  
lo despacho traspasssey a presente cer  
tidam por mim feita e assinado na Bahya

[f. 2r]

A[o]s vinte e hum dias do mez de Agosto de  
mil seiscentos e secenta e nove annos

Domingos Dantas d'Araujo

Reseby o instromento de *que* [a] Certida[õ]  
faz menção

Manoel de souza madeira

[f. 1r]

Instrumento de Manoel Alvarez pereira, e Manoel de Souza porto.

Saibam coantos este Instrumento com o theor de hua carregaçã e conheçimento e petiçã com hua c[er]tidaõ ao pee della virem que no Anno do nasimento de nosso [Se]nhor [Jhes]us Christo de mil e seis sentos e sesen[t]a e noue Annos [ao]s uinte e coatro dias do mes de Dezembro do dito Anno nesta Cidade do [s]aluad[or] Ba hia de todos os santos e pousadas de mim taballiaõ pa[re]seo presente Mano el Aluares pereira me[rca]dor e morador nesta cidade pessoa [de] mim taballiaõ reconheçido pella pro[pr]ia nomeada e logo por elle me f[oi] apresem[t]ado huã carregaçã que auia remetido a buenos a[lyre]s e hum conhesimento ambos reconheçidos e hua petiçã com hũ d[esp]lacho e certidaõ ao pee della passado [I]nstrumento que me foi apresem[t]ado requerendo me que de meu offiçio lhe passasse tudo por Instrumento e uisto por mim seu requiremento e para esta carregaçã e conheçimento e petiçã [...]ta [I]npa sem cou[sa] que duuida faça [e] reconheçida por [†][...]s de Negocio desta pr[a]ça que eu tabaliaõ reconheço lhe paçei tudo por instrumento publico que comtem o seguinte

[f. 1v]

¶ Mil e seissentos e sesemta e oito // carregaçã que deus leue em pas feita por nos Manoel de Sousa porto e Manoel Aluares pere[ira] desta Cidade da Bahia pera o Rio da prata [n]o nauio nossa Senhora da ajuda e Sam Lourenço e almas mestre françisco de utra uezinho do Rio de Janeiro por nossa conta e risco ambos em igoal parte emtregue ao Capitam Antonio teixeira e por sua auzençia a entregar a [q]uem o co[n]hesimento declara em hũ pacote dous Barris de [co]atro em pipa hũ sucho em que uaõ as cousas seguintes indo Mercado co[...] de fora hasim mais trinta e huma cons[†]as Bahia e novembro quinze da era a[si]ma / Numero hum hum fecho com o seguinte \_\_\_\_\_  
 P[o]r cento e quinze ca[...]ados do porto grandes [e] pequenos quinze por outros a sem reis onze mil e q[u]inhentos reis \_\_\_\_\_ 11\$500  
 P[o]r noventa e seis can[d]ieiros grandes e pequenos a sem reis nove mil e seiscentos \_\_\_\_\_ 9\$600  
 P[o]r se[i]s emxadas [c]oatrosentos e corenta reis dous mil e seis sentos e corenta \_\_\_ 26\$40 (sic)  
 236\$40

Numero dous hum barril com o seguinte  
 Por cento e sincoenta e coatro liuras de sabaõ e pó cada liura sobre sy que com gastos

A  
MM  
C  
Nº  
1  
2  
3  
4

[f. 2r]

cousas conteudas em sua carrega  
çam. h[...][†] mais trinta e huma con  
se[eu]as que tudo declaraõ fazer por sua  
conta e risco ambo[s] [co]migo al parte  
Marcado da marca de fora o qual me obrigo  
e prometo leuandome Deus a Bom Sal  
[u]amento o dito nauio ao dito porto  
de entregar em nome dos sobreditos  
ao capitam Antonio teixeira auzente  
a Manoel de sousa madeira e na de am  
bos a Antonio da mayaga[rra]ffa e ao pro  
curador dos padres da companhia  
pagandome de frete a e pera a[†] com  
prir e goardar obrigo minha pessoa  
e bens e o dito nauio e seus fretes em  
certeza do qual dei coatro conhecimen  
tos de hum teor asinado e por mim  
asinados ou por meu escrivãõ hum  
comprido e outros não qual haõ  
seit[†]ma Bahia a quinze de dezembro  
digo de nouembro de mil e seissem  
tos e sesemta e oito annos // fr[ancisc]o  
dutra de coadros Antonio Teixeira  
de coadros ¶ Nos os abaixo asinados ju  
ramos aos Santos Euangelhos em  
como os sinais ao pé do conhesimento a  
tras sam de francisco de utra de

Reconhesimento

[f. 2v]

Digo eu o Capitam Antonio teixeira vezinho de  
Lisboa que uou embarcado no nauio nossa  
senhora dajuda e sam Lourenso e almas  
de que huma [...] em parte françisco  
de utra vezinho do Rio de Janeiro que ao  
presente esta susto hamcorado no porto  
desta cidade da Bahia pera com o fauor  
de Deus seguir viagem ao Rio da prata  
aonde he nossa d[ire]ta descargua pera della  
voltar a esta Bahia em o qual ey de tornar  
que he verdade que eu reçeby e tenho carre  
gado no deste nauio deba[i]xo da cuber  
ta em parte coberto bem acondicionado, tudo  
o que caresem a carregaçaõ asima de  
Manoel de sousa porto e Manoel Aluares  
pereira e o pa[c]ote sobredito leuo den  
tro da minha ca[ix]a o que tudo me obrigo  
[leu]ando me Deus em bom saluamento  
ao [di]to porto de uender e beneficiar como  
cousa minha pr[opr]ia e pello mais que  
p[od]er soscitandome sempre ao c[os]ta  
d[o] da terra. E o[...].do rendome [...]to  
que Deus der. tra[...] em minha companh[ia]  
no dito nauio empregado [emconrama]  
ou no genero que me paresa de nesta Bahia  
mais auanso em falta em pastaçaria e

[f. 3r]

E sendo caso que algum acontecimento  
Eu mude de uiagem e não uenha no dito nauio  
me obriguio a entregar a dita carregaçaõ ou seu ren  
dimento a Manoel [de] sousa Madeira ausente

a Antonio da Mayagarrafa e ao [pr]ocurador dos padres da Companhia de Jehu para querendo qualquer dos ditos nelle ho tra gam em sua companhia ou remetaõ por pessoa segura que uenha no dito nauio e os ditos darei emteira [con]ta da sobredita ca rregaçã e seu rendimento e uindo nauio do dito porto pera esta Bahia antes do em que fasermos uiagem me obriguo a remeter nelle tudo o que puder e uendido e me cer nos generos sobreditos sempre a entregar aos ditos Manoel Alvarez pereira e Manoel de souza porto, ou a quem seu puder [o]s ditos tiuer decla rando fas por sua conta e risco ambos em igoal parte e pera comprimento do qual obrigo minha pessoa e bens auidos e por auer e pasei coatro de[st]e teor por mim [as]inados na B[ahi]a 9 de Nouembro [...]nove de Mil e seis centos e sesenta e oito // Antonio teixeira ¶ Nos os abaixo asinados juramos aos

Reconhesimento

[f. 3v]

Aos Santos Euangelhos em como o sinal asima he de Antonio teixeira pessoa que dessa cidade se em[ba]rcou pera ho Rio da prata no [na]juio nossa senhora da juda e sam Lourenço e almas o que afir mamos por lho uermos muitas vezes escreuer e por uerdade nos [a] sinamos na Bahia onze de dezembro de Mil e seissentos e sesenta e nove // Ma[c]a nella digo Manoel [de] souza Madeira e Man[o] el uas Coimbra // Antonio da Masagarafaa ¶ Digo eu francisco de utra vezinho do Rio de Janeiro mestre e senhorio em parte que sou do nauio que Deus salue por nome nossa senhora da Juda Sam Lourenço e almas, que ao presente esta susto e ancorado, no porto desta Cidade da Bahia pera com o fauor de Deus seguir viagem ao porto do Rio da prata aonde he minha direita descargua que he uer d[a]de que Reçeby e tenho carregado dentro [...] dito nauio debaixo de cuberta em juto[†]sema cond[†]nado de Manoel de souza porto, e Manoel Aluares pereira hum pacote e asim mais dous Barris de coatro em pipa e asim mais hum fecho em que diseraõ hirem as

Conhecimento

[f. 4r]

cousas conteudas em sua carrega çam h[a]sim mais trinta e huma con se[ru]as que tudo declaraõ fazer por sua comta e risco ambos em igoal parte Mercado da marca de fora o qual me obrigo e prometo leuandome Deus a Bom sal [u]amento o dito nauio ao dito porto de entregar em nome dos sobreditos ao capitam Antonio teixeira auzente a Manoel de souza madeira e na de am bos a Antonio da masagarraffa hao pro

A  
MM  
C  
Nº  
1  
2  
3  
4

curador dos padres da Companhia  
pasandome de frete a e pera asi com  
pir e goardar obrigo minha pessoa  
e bens e ao dito nauio e seus fretes em  
certeza do qual dei coatro conheçimen  
tos de hum teor asinados por mim  
asinados ou por meu escriuaõ hum  
comprido os outros naõ [†]alhaõ  
feito na Bahia a quinze de dezembro  
digo nouembro de mil e seissem  
tos e sesemta e oito annos francisco  
dutra de coadros Antonio Teixeira  
de coadros ¶ Nos abaixo asinados ju  
ramos aos santos Euangelhos em  
como os sinais ao pé do conhesimento a  
tras sam de francisco de utra de

Reconhecimento

[f. 4v]

coadros e de Antonio teixeira pessoas  
que desta sidade se embarcaraõ  
pera o Rio da prata no pataxo no  
ssa senhora daJuda Sam Lourenço  
e almas, o que afirmamos por lhos  
vee[r]mos muitas vezes escreuer, e por  
verdade nos assinamos, Bahia on[ze]  
de Dezembro de mil e seissentos e se  
senta e noue // Manoel de souza madei  
ra, e Manoel uas coimbra // Antonio  
da Mascarraffã // ¶ Manoel de souza por  
to e Manoel Aluares pereira carreg[a]raõ  
em o nauio Sam Lourenço e almas  
que foi pera Buenos aires sertas  
fazendas que foraõ a entregar  
a Antonio teixeira a qual fazenda  
ficou em Buenos aires a ordem do  
dito Antonio [t]eixeira a quem hia a  
entregar e pera bem da Justiça  
[d]os suplicantes em or[d]em a tratar  
da arrecadação da sua fasemda lhe  
he nesenario por c[er]tidaõ o traslado  
dos papeis que em seu poder tem  
Manoel de souza madeira e trouxe  
Autenticos de Buenos aires sobre

Petição

[f. 5r]

a fazenda que se saluou do dito pataxo  
que se perdeo // Pede a uossa merçe mande  
noteficar ao dito Manoel de souza ma  
deira pera que entregue os ditos an  
tes em maõ de qualquer saluação  
pera que delles sesa pace por certidaõ  
treslado nota ante a fazenda que  
dos suplicantes se saluou pera que  
passada a certidaõ se tornem a entre  
gar os autos aos ditos Manoel de souza ma  
deira E *Recebera* Merse ¶ Como pedem os supli  
cantes Bahia onze de Julho de seis sen  
tos e sesenta e noue // Caualcanty // ¶ em  
Comprimento do despacho assima do seus  
ordenarios este presentemte anno o Capitaõ  
christouam caualgante de Albuquerque cer  
teficou Domingos dantas de Arauio ta  
balliaõ publico d[o] Judicial e notas nesta  
Cidade do saluador Bahia de todos os

Despacho

Certidaõ

Santos e se[u] termo que a mim me  
apresentou Manoel de sousa madeira  
asistente nesta cidade hum instrume[n]to  
em castilhano que troxe de Buenos aires  
e comesaua em papel sellado com as ar  
m[a]s de Castella ¶ Potosy Año de mil seis  
sientos secenta y ocho, Em la ciudad de  
La trinidad pu[er]to de Buenos aires em dezi=

[f. 5v]

siete dias del mes de Dezimbre de mil y seis Cientos y  
sesenta y ocho annos. Los señores Comtador Alonço  
Muños Gadea y Thesoreiro Dom Miguel Caste  
llanos juises offcialles de la Real hacienda des  
tas prouinçias del Rio de la plata y las del Paraguay  
por su Magestad et *caetera* o qual tem sento e dezasete  
m[eas] folhas escritas consertado o dito Instro  
mento por Juan de Relus y Hucita escriuano  
de su Magestad, em o qual Instrumento a fo-  
l[h]as sesenta uerço esta o emuentario da  
fazenda que se saluou do pataxo sam Lou  
ren[so] que Naufragou no dito porto qu[e] desta  
Bahia partio, e a folh[a]s sesenta e duas [e]sta  
huma adiçaõ que dis o seguinte ¶ Item  
dos barriles com las marcas del margen em  
los qua[l]les se hallõ solo poluilho que toca  
ron a Antonio Tejeira, e a follas sesenta e  
coatro verço, esta outra adiçaõ que dis asim  
¶ Iten hun cajonzillo con la marca del marjen  
j abierto paresio tener dentro tres dosenas de  
cardados de chapa y dos dozenas del andiles de  
[m]enta de Antonio Teixeira // e naõ deziaõ mais  
as ditas adiçoens que estam esc[r]it[a]s  
no dito instrumento que se aca[bo]u em  
sete de Março do presente anno de  
seiscentos e sesenta e noue a que me re  
porto, em todo e por todo o qual torney

A  
MM  
C

A  
MM  
C

[f. 6r]

A entregar ao dito Manoel de sousa Madeira  
que asinou aqui abaixo comigo de como  
o r[e]çeebo e as mais que no dito Instro  
mento e[s]tauam postas a margem das  
ditas uerbas sam as que ficaõ postas  
a margem das ditas digo a margem desta  
c[e]rtidam e por me ser mandado p[e]llo  
despacho atras pasey a prezente certidaõ  
por mim feita e asinada na Bahia aos  
vinte e hum dias do mes de Agosto  
de mil e seiscentos e sesenta e noue annos  
Domingos Dantas de Araujo // Reçeby o instro  
mento de que a [...]aõ fas mençaõ // Ma  
noel de sousa madeira // o qual instrumento eu  
Domingos Dantas de Araujo scriuam publico do j[udi]cial e no  
tas nesta cidade do Saluador Bahya de todos os Santos  
e seu [ter]mo fis trasladar dos proprios papeis que me foraõ  
apresent[a]dos por Manuel de sousa Porto que lhe torney  
a entregar e asinou do como os recebeo e com os quaes e  
como official comigo abaixo asinado consertey sob  
escreuy e asiney de meu publico s[ina]l seguinte e razo

[consta o sinal público]

[assinatura ilegível] o tableaõ Consertado por mim scriuam

[assinatura ilegível]

Domingos Dantas d'Araujo

[f. 1r]

[†][...] 15 de março \_\_\_\_\_ 1670 \_\_\_\_\_ [...]

A hum mes da chegada a saluamento ao Reino de Angolla o na[ui]o Santo antonio e almas de que he mestre Joaõ francisco vazconcellos de angola em o qual eu pedro Rodriguez manço uou embarcado naõ auendo pago pella primeira paguarey per esta minha segunda letra de risco no Reino de angolla a m[ano]el gomez auzente ao capitam Lourenço [V]ereno Pinto e na de[ste] [†] na [...] [qu]alquer parte ao Reverendo procurador dos padres da Companhia de Jezus [...] mil reis em Letra dos dinheiros nouos ou reais onde preua[...] segura pera o primeiro nauio que pera esta Bahia partir que são por des mil reis que nesta Cidade da Bahia receby de manoel alvarez pereira em dinheiro contado que me deu por [m]eu fornecimento e apresento em igoal teor na [...]ia fazer uiagem a quoa contia de [†] fazenda p[o]r sua conta e risco e pelo risco que o dito vai correndo em fazenda que no dito nauio leua carreguado de[†]er fogo e cosarios e não de outra alejação nem auaria quoaalquer que aja que se tome sobre mim e corre por minha conta lhe dou de auanço se[t]ten[ta] por semto que nisto nos comsertamos que junto o dito auanço como principal fas a sobredita contia de Dezaseis mil reis de que como de [go]al seu tempo lhe farey bom pagamento sendo nisto dito com todos pagavel como di[...] asima pedro Rodriguez manso

Digo eu Manoel gomes passageiro que vou embarcado no nauio do mestre Manuel Luis Lima para o Reino de Angola que he uerdade que eu acozo a letra asima como fiador e principal pagador, e por não saber ler nem escrever roguei a Manuel de Souza porto que este por mim fizeçe e como testemunha asinaçe Bahia 15 de março de 1670

Como testemunha Manuel de Souza porto

Manoel [Luis]

[f. 1v]

+

A mim Pedro Rodriguez manço  
Com aseito em todo [†]da o q[†]  
Bahia 15 de março de 1670  
manso \_\_\_\_\_

2 vias

Angolla

[f. 1r]

1672

Carregaçam como fauor [...] feita por Mÿ Manoel  
 Alvarez pereira para o [R]eino de Anguo[lha] no nauio  
 Nossa Senhora da Comseição Es[te]lla do mar mestre Niculau,  
 Coelho dos R[e]is em hua [buce]ta<sup>1</sup> marcada com  
 a de fora entregue ao *Senhor* Antonio Luis [Rasi]  
 [no] paçageiro do dito Nauio [q]ue leua na sua cidade  
 com os seguintes

[†] hum corte de chamalote de pratta  
 com 24 centimetros 2 cor[†] nesta a 15 reis \_\_\_\_\_ [†]6\$000  
 [...] 14 peças de [†3] fitas [...] fitas de todas a[s] corez  
 E [†]amarellaz; de 64 v. a pesa a 1.600 reiz pesa \_\_\_\_\_ // 2[†]\$400  
 pela Bucetta em que vaj \_\_\_\_\_ // [†]\$320  
 Importa a Carregaçam \_\_\_\_\_ 640\$120

[†] Antonio Luis [Rasino]

Sendo nosso *Senhor* seruido leuar a[†] saluamento a  
 o Reino de Angola [ou ou]tro coalq[ue]r portto  
 me fará uossa merce uender os generos que lhe  
 Emtreguei como asima se uê. [Pelo] estado  
 da terra e pelo maiz que o tempo der lu  
 guar; e ao cort[e] de chamalote de pratta  
 não perder a<sup>[†]</sup> [...] coalquer u[en]da seu  
 procedido me tra[zer] em sua companhia  
 em Letra podendo ser em falta em mol  
 lee as couzas do gosto de [†] [†] sua  
 vontade me [...] naõ achando se uier,  
 hum bom molegue, como [†] conheço as trara  
 vossa merce nesta limitaçaõ como em couza  
 de hum seu criado; Como o sou tanto  
 de vossa merce não emcomendo mais e fiz em [a]s  
 duas deste tior huã que vossa merce leva otra  
 que me ficou; Bahia 9 de Julho 1672

Antonio Luis [Rasino]

[f. 1v]

1672  
 Memoria que me assignou  
 o *Senhor* Antonio Luis [Rasino]  
 pacageiro do Navio do  
 mestre Nicollau Coelho  
 dos Reiz

<sup>1</sup> Boceta: Significado [substantivo feminino]: 1. Pequena caixa redonda, oval e alongada, fabricada com o intuito de armazenar diversos objetos e/ou coisas (p. ex. uma boceta de joias); 2. Caixa de rapé; caixa para guardar tabaco em pó; 3. Arca, caixa, cofre. Abonação (ex. no uso atual: "Guardar o brinquedo na boceta significa colocá-lo na caixa." (Folha de S. Paulo, 24/06/2011))

[f. 1r]

Digo eu Bazilio pinto Mestre e Cappitam que sou da fragatta *São Francisco Xavier* [em] a co  
 al estou pera segir viagem [a] ilha da madeira que al[...] carreg[...]as vinha  
 [d]e tabaco de póo que leuo em minha companhia de manael Alvarez pereira [...]ou deundo mais  
 setenta e dois mil *reis* por [minha] letra de risco a pagar a minha pes[soa] o que farei –  
 e ditos setenta e dois mil *reis* empregarei em [...] goardes [...] o melhor  
 e mais acomoda[do] e tam[bem] se achar bacal[...] [†]gu[†]no e em com[†]do ou sabaõ  
 em póo a[...]ara te tambem farei nisto emprego e trarei em minha companhia  
 para esta *Bahia* se logo dela fizer viagem para ella [s]em falta remeterei [...]do ao  
 dito na primeira em[bar]caçaõ que partir para este portto [s]em falta que a não  
 [†]ia e eu v[a] para outra parte, emtaõ entregarei conforme as auzenças da dita  
 [...]et[...] para seguirem com o mesmo e sendo que va a outra parte não sendo a dita ilha  
 farei da dita comtia emprego nos milhores ge[neros] que a mi me pare[ç]ão te-  
 nhão ca mais conta a que tudo me obrigo a comprir asi como tambem ao de  
 que leuo do t<sup>[†]</sup> e pela clareza fizemos duas deste theor que anbos assignamos  
 na *Bahia* aos 20 de agosto de 16[7]4

Manoel Alvarez Pereira

Bazilio Pinto [Maia]

[f. 1v]

Memoria que [a]sign[aram] Bazilio  
 Pinto m[ai]a] mestre e capitam da fra-  
 gatta da Ilha da madeira do  
 que há de seguir do valor da-  
 se[...] m[e] vai deundo

16[7]4



f. 1r

Digo Eu Tho[m]as fernandez de oliveira [...]zº d[...]v[...]ma Capitam e senhor [que] sou do nauio  
 Nossa Senhora dos Remedios e Almaz; que ao presente esta [...] ancorado no Porto  
 desta çidade da Bahia pera com o fauor de Deoz [...] [via]gem ao Reino  
 de Angu[ol]la e de uol[t]a para esta çidade que [...] [...] [...] ao fazer  
 [...] [...] [...] de Mano[e]l Alvarez pereira [...] qual [...] [dinhei]ro de  
 contado para me d[...] para fornicimento a presto [...] na [...] qual  
 [...] não Podia fazer viagem [...] [...] [...] de[...] fazer  
 por conta e Risco [her]deiros Joaõ da S[...] [...] [...] en  
 de [...]a Le[tra] que [...] coantia vim [...] [...]do d[...]lla [...]

[...] [...] pelos [...]os ditos vaõ com en[...] [...]no deuido  
 [...] [...] [...] de m[...] [...]zarios e naõ de outra liga  
 çãõ nem [...]oal que [...] [...] [...]a torno sobre [...] corre  
 por minha conta [...] [...] [...] as [...]tas [...]to [que]  
 nisto nos consertamoz [...] junto o dito auanço o prinçi[pa]l  
 = p[re]faser [...] coantia de vinte e sete [...] [...]oz as co[ae]s  
 d[...] [...]ig[...] pagar nesta cidade [...] [...]do [...]

[...] [...] [...] Mº [...] a Ma[...]ª [...]ambos  
 [...] sup[re]der tiuer em Pernaõbuco a [...] Jorge  
 [...] [...] [...] no [...] [...]oz diguo auzente a Diogo de San[...]

[...] [...] Rio de Janeiro [...] dos Reverendos Irmaõs da companhia  
 não [...] sendo [...] [...] [...] [...]ir [...]

[...] [vi]agem com o dito nauio para esta [...] [...] [...]

[...] [...]tan [...]de[...] vaigem nesta [...] [...] [...]a  
 [...] [...] dita coantia que [...] [...] [...]am[...] tempo [...]

[...] [...] [...] [...] no Reino de Anguo[la],  
 a [...] [...] gomes caser[...] auzente [...] o foy<sup>cam</sup> a forço de [an]drade  
 [...] [...]bos [...]ourad[...] d[...] dos padres da companhia de Je[su]z [...]

[...]trados de [...]os meo publico [...]a [...]ape[...]  
 que ademita disto [...] [aos] sobredi[os] [...] [...] [...]

egoal das o senhor [...]çoa [...] [...] [...]

bem parado [...] [...] deste tior ham comprido [...]

no vallor [...] [...] na Bahia 2[...] de fevereiro [...] [...]6  
 [...] [...] [...] [...] [...] [...]

[...] [...] [...] [...] [...] [...]

[...] Joaõ Cardozo [assinatura ilegível]

[f. 1r]

Manuel de Souza porto e Manuel Alvarez pereira *que* elles tr[...]eraõ  
 diante d[evia] ao Capitam Antonio teixera [...] he aver de [pa]gar  
 trinta e huã consoeyra[s] e huãs mey[...] de seda *que* lhe leouo [para] boenos  
 Ayres, e sem [...] trazido comfesou leualas porem *que* fõ[...] saluarã  
 nouẽnta consoeira[s] de to[da]s as *que* hiaõ no nauio e dez ficaraõ  
 [...]gues [...] [...]re [pello] disso mandou vir dese so[b] fianca  
 de des mil r[ei]s e ficou sitado por hum Libelo e porque [†] *quando* se  
 comvence em rezãõ *que* as trinta consoeyras todas se salvaraõ  
 como se vê de sua conta e asinada por elle [...] diz o dito  
*que* Manoel de Souza madeira as ha de pagar, e [†] contra  
 em todo o *que* declarou diante d[†] e a fiança de des mil *reis*  
 naõ he bastante, porque as consoeyra[s] fazem as pessoas *que* fo-  
 raõ ao Rio [...] poderiaõ valer [†] a seis e a sete pezos ca[da]  
 hũ o *que* em [...] porta aqu[†]m[†] p[...]o de sem mil reis  
 e visto s[†] comfiaõ, [†]nt[†] *que* aju[...]aõ, [...] estar de partida para  
 boenos ayres, e naõ ter nada [...] por onde depois ajaõ de cobrar  
 deue de ter fiador

*Pede a Vossa Merce* mande seja notificado o *supplicado* dẽ fia-  
 dor a tudo o *que* por final sentença for p[...]a[...]do  
 e naõ o dando logo com efeito, o [†]pondo pi  
 nhores *que* fes a prazo, e *que* fique çitado para todos os  
 termos, e autos judiçiaes e execuçaõ athe o *supplicante*  
 forem realmente pagos *Espera Receber Merce*

Declarem se aceitam a conta na forma  
 que lha da Antonio Teixeira, e o que se  
 pratica em [...] semelhantes sobre a per-  
 da do qu[...] [s]e saluou

Doutor [Borges]

[f. 1v]

[fólio em branco]

[f. 2r]

[fólio em branco]

[f. 2v]

Petiçaõ<sup>2</sup>


---

<sup>2</sup> Anotação posterior.

[f. 1r]

[...]des [...] obrigaç[a]õ qu[...] a[...]  
 [...] [...]ement[...] *Doutor Mo*[...] [...] [...]ados  
 [...]pos de 1000\$ *reis* [†] e são dei[...] p[...]  
 ten[...] [...]aõ *Padre Antonio Balde*[...]a defunto como  
 [†] dey co[...]do *Reverendo Padre Frei Angello dos M*[...]

Saibam quantos este publico Instrumento de Escrip-  
 [tura] de De[b]ito e obrigação uirem que no an  
 [n]o do nascimento de nosso se[nh]or Jesus chris-  
 to de mil seiscentos e sesenta e dous annos  
 Aos uinte e dous dias do mes de No[uem]bro  
 do dito anno nesta cida[d]e d[o] saluad[or] Bahia de  
 todos os santos em pousadas de [mim] tabelleaõ  
 parecerão presente partes a este [...] sa-  
 [...]a huma com A credor o Doctor Manoel [...]  
 [...]ceiros, e da outra deudor obrigad[...] [...]  
 mento cirurgi[a]m ambos moradores nest[a] cidade [...]  
 pessoas de mim tabaleao reconhecid[a]s logo p[...]  
 boa ditos [†] [...] foy dito a mim Tabal[leaõ]  
 [†] [...] testemunhas ao diante escripto [†]  
 [...] necessidade de [...] e sabendo que  
 o Doctor Manoel de [M]atos Vieiros tinha cem mil  
 [†] pera dar per[...]nte [...] manda [...]  
 [...]o, que o [p]adre Antonio Bald[...]o [...] que [...]  
 [...]em quat[r]o [...] mil reis [...] [...]  
 [...]do Ma[...]es Relligioso do convento de [n]os[so]  
 Senhor do Carmo, qu[e] por seus achaques e muitos  
 annos de idade, e pellas obrigaçoens de sua relle  
 giaõ perpassou no dito Doctor Manoel de [M]atos  
 Vieyros odinh, digo o direito [...] que elle lhe  
 perte[n]cia per o poder [...]dos testamenteiros do  
 dito defunto, o que ja lhe m[†]da [...] dispor da di-  
 ta quantia como em [...] dalho como [...] o di-  
 to Padre Antonio [†] Baldez como tudo [...]a da  
 [†] testamento que no fim deste [†] tomei  
 por hir a bancada com hua certidam que nelle se con-  
 them do Padre Manoel Lopes de Matos [...]

[f. 1v]

Escriuaõ d[em]iso [†]tico, e o seo de trespasso  
 que tudo se dará como treslados que desta no[...]a  
 [†]poss[...]er, pella qual resam pediu per todos  
 ao dito Doutor Manoel Matos Vieiros os di-  
 [...] [...]eis a resam d[†]iro de seis e quanto  
 por cento[...] que elle [...], e com effeito ao faser desta  
 [†]a [...] Doctor Manoel de Matos Viei  
 ros [...] dito [...] do Theodosio Clemente cem mil reis  
 em dinheiro de contado moeda de prata corren  
 te n[es]tes reinos, que o dito cont[...] recebeo, disse  
 [...] a quantia de cem mil [reis] em presen-  
 [s]a de mim [t]aballeam e das ditas testemunhas

[...] [...] a resam de [...] seis, e qu[...]to por  
[...] por tempo de hum anno, que com[...] acor  
[...]dado e feit[o] [...] Escriptura ca[...] [...]  
outro tal dia pello que disse o dito Theodosio e meu  
[†] que se continha deudor da dita quantia de  
[...] mil reis que lhe de[...] auiso o dito Doctor  
Manoel Matos Vieiros pertencentes as [...]  
[...]tamento do Padre Antonio Baldez [...]  
[...] que [a]cabado o dito anno porque se lhe [h]á  
de dar e pagar ao dito Doctor Manoel Matos  
Vieiros os ditos cem mil reis na mesma especie  
que recebeo sem quebra nem demenuição al-  
guma, e sendo que acabado o dito anno se lhe não pess[ua]  
o dito dinheiro sempre [...]correndo [...]o p[...]dia[...]  
e todas as [ue]ses qe[e] [...] [ac]acabo o dito anno se lhe pedi[...]  
dito dinheiro [...] [...] com os juros que deuer  
sem a[...] guard[...]idas ou embargos alguns, ao  
que disse obrigaua como de feito obrigouse disto [...]  
so de seus bẽns moueis e de raiz hauidos e por ha-  
uer co[mo] [m]elhor parado delles, e em expeise [†]

[f. 2r]

a esta duuida de principal [†]sos hu[m]a morada  
de casas que tem feito na rua de baixo, que uay  
peras perto da cidade do Carmo da[...] de d[en]tro  
as quaes nam o podera uender, alhear trocar, nem  
descambas athe com effeito pagar [es]ta d[...]  
da principal [†]ros com declaraçãõ que a ipote-  
ca geral mande no que a expecial, [...]er pello  
contrario e se obriga a ter em a [...] [...]do  
[com]prir e guardar esta Escripura [...] nella  
[...] conthem, e de não uir contra seu effeito [...] [...]  
em tempo algum em p[ar]te, nem [...], seo  
contra [...] [...] seo effeito que [...] co[n]  
tem te de nam ser [...]do em [...]so, [...] de  
em nenhuma das instancias sem[...] de  
posita[...] na maõ do dito Doctor Manoel de Matos  
de Vieiros, ou de seus successores e procuradores os  
ditos cem mil reis [...]os[...] [...]idos tudo em  
dinheiro de contado, que pode[...] [...]er sem f[...]  
nem obrigaçãõ alguma por quanto [de]sde logo  
o[...] a[...]ado[...] bẽns, e outros, [...]ta cla[...]a  
[...]depositaria [...] taballeaõ aquj ap[...]  
so destas partes por me dizerem que debaixo de[†]  
estariaõ contratados, como requer em diante as  
mesmas testemunhas, e ha[...] lugar em todas  
as instancias, e na da execuçãõ [...]ssaraõ seus  
herdeiros pera este [...] [...], e pello  
o Doctor Manoel de Matos de Vieiros foy dito  
[...]osses nesta Escripura de Debito e obriga-  
çãõ [...] feita na forma que nellas [...]  
em testemunho de uerdade assinou [...] de  
de que mandaram ser feito este instromento nesta

[f. 2v]

nesta nos[...]; que assignaraõ pediram conssertaraõ

e estabaleceraõ como pessoa publica este p[...]  
[...] [...] estipulei e assertey [...]  
da pessoa, ou pessoas, a tocar possa [...], [...]  
[...] [...] necessarios sendo a tudo pre-  
sentes por testemunhas Nicollao gonçalves  
filgueira, o lecionado Lourenço Ribeiro que a  
signaraõ com os outorgantes e eu Miguel Coelho  
Henrique taballeã o escreuy Theodosio Clemen-  
te // Manoel de Matos de Vieyros // Nicollao gon  
çalves filgueira // Lourenço Ribeiro // treslado de peti-  
cam [...]da me trespasso de que [...]a a  
[...] mençaõ // Diz o Padre Frei Angello dos Ma-  
[...] religioso de nosso senhor do Carmo que lhe  
he necessario o treslado da uerba do testamento  
do Padre Antonio Baldez por onde consta que o di-  
to Padre lhe [...] quatrocentos mil  
reis Pedia a vossa merce lhe mande pas[sar] o d[i]to tres-  
lado au[th]entico por certidam [...] qu[ita]ç[am]  
[...]a pello escriuaõ Diogo d[...] [...] [...] [...]  
[...] E receberá [...]ça e merce // Pass[ei] como pede [Ba]  
hia e de Nouembro quatorze de mil e seis centos e  
setenta e dous // Antunes // o Padre Manoel Lo-  
pes de Matos notario apostollico de sua santida-  
de, Escriuaõ do [...]so e eclesiastico por e[m]p[e]dimen-  
to do Proprietario [...] [...] Affonceca Freyr[e] pessoa  
senhores [...] [...] do Cabbido [...]acou  
te et caetera Certefico que [...]de do dito Escriuaõ [...]  
[...] [...] hũns autos entre partes o [...]  
d[os] Residuos o Reuerendo Vigario M[a]noel [...]  
ge como testamenteiro do defunto Padre Anto-

[f. 3r]

Antonio Baldez nos quaes esta [...] testamento  
com que falleceo o dito defunto Antonio B[al]dez [...]  
[...] [...] Pedro Mun[...] Escriuaõ [...] [...]  
[...], [...] está huma uerba de cuiu theor [...]  
[...] ordeno a meu testamenteiros q[...] [...] [...]  
bẽns nomeados que pessuo de m[...]s q[u]e se ha[õ]  
de cobrar so mil digo cobrar [...]nem mil [...]sador  
e os entregue[...] ao Reuerendo Padre Frey Angello  
[Pri]or d[o] Carmo // e nam se continha majs n[a] dita  
uerba como consta do dito testamento, [...] [...]  
está, a quem [...] com o theor da qual passey  
a presente c[er]tidaõ [...] [d]espacho assi[ma]  
por mim fei[ta] e assignada na Bahia oje q[ui]nse [de]  
Nouembro de mil e seis centos e s[e]senta, e dous //  
Padre Manoel Lopes de Matos // trespasssei [...]  
[...]e quatro dias do mes [de] Nouembro de mil e seis  
[se]ntos e s[ei]s [...]a e dous [a]nnos n[est]a [c]idade do salua-  
dor Bahia de t[o]odos no conuento dos Reli-  
giosos de nossa senhora Carmo, [...] [...]  
[...]amfrey [...]do la [†]jella do Reuerendo Pad[re] frey  
Angello dos Marti[r]es comissa[õ] o q[ua]l que foy da di-  
ta hordem deste Estado do Brasil estando ahy pre-  
sente o dito Reuerendo Padre Frey Angello dos [M]artires  
pessoa de mim taballeã reconhec[i]da logo p[or] elle  
foy d[...] a mim taballe[ã] [...] [...] as t[e]stemunhas

ao diante escript[as] que [testa]mento com [que]  
falleceo o P[a]dre Antonio [Baldez] Sacerdote do habito  
de Sam P[e]dro, e morador que foy [...] [†] [...] [...]  
[...] [...] deixou, que seu testamento m[...]ey [...]de  
seus bens nomeados que pessuhia, e de muitos que se ha  
u[i]ã de cobrar [...] [...]sados [...]tre

[f. 3v]

entregass[e]m [a] [e]lle outorgante, e porquanto o dito  
testad[or] lhe mandou dar estes quatro centos mil  
rei[s] [...] [...]dalles na forma que e nesse[...] d[o] lhe  
[...] comunicado, e desta quantia lhe não tomem  
[...] que [o] P[a]dre Vigario Manoel Jorge desta m[...]  
do dito [...] mais que cem mil reis, e por quanto  
elle outorgante se[...] carregado de annos, e de acha-  
ques, com as obrigaçoens de su[a] rellegiam, *que*  
[...]de [...], a obrigaram as resoens referid[a]s o [...]  
[...] [...] do dito estado ao Doctor Manoel de Matos  
de Vieiros irmão delles outorg[ant]e, a quem muitos [...]  
[...]endado [...]dê a execuçaõ a d[is]posiçaõ do dito tes-  
tado[r] [...] o que elle entreg[an]do cem mil reis, que  
o dito testam[en]tei[ro] [...] Padre Manoel to[...]  
cebido como fico dito e no dito fidey comisso seu [...]  
ca de entresspass[...] todo o direito [...] [...] poder [...]  
carrecado a tresentos mil reis [...] [...]a to-  
dos que ordenou o dito testador a[...] lhe entregassem,  
[...]a dita cobrança dos tres[e]nto[s] mil reis e desposiçaõ  
[...]dos quatrocentos mil reis faz e consti[...] ao dito seu [...]  
maõ fidey comissu seu procurador em causa propra pe-  
ra o que elle concede todos os seus poderes em direito conce-  
dia[...] e necessarios, e de como assim o concedeo fra-  
terno de [†]ssaõ em que assignou sendo presentes  
por testemunhas [...] do Luiz [†] Reuerendo  
e [Luiz] Pereira de [...] que [to]dos assignaraõ Mi-  
guel Coelho [...] taballeaõ o escreuy // frey Angel-  
lo dos m[arti]res // Luis Vaz de Azeuedo // Luiz Pereira  
de Aragam // o qual treslado de petiçaõ d[...] [...]  
tida me termo de trespasso eu Miguel Coelho henriques  
que sir[uo] de taballeaõ [...] do [ju]dicial e[...]

[f. 4r]

e notas nesta cidade do saluador da Bahia de todos os san-  
ctos e seus termos no officio de que he proprietario Am-  
tonio [†]do si[†]a tresladey das [p]ropr[ias] [...] [...]  
despacho certidam e trespasso que entregu[ei] [...] [...]  
[...] Manoel de Matos e Viueiros [...]a [...] [...] [...]  
de como recebeo este o[†]çoscia[...] [...]al  
do despacho do Padre Cura e uigario geral [...] [...] [...]  
ado Manoel Antunes, ca[†] esta o signal da [...]da  
[†]d[...] Padre Manoel Lopes de Matos [...] [...] [...]  
[...]o, e o trespasso feito por mim taballeaõ, e com o pro-  
prio este conce[r]tey s[o]brevy e assigney com [o] offi-  
cial comigo abaixo assignado na Bahia aos uin[te]  
e seis dias [do] mes de nouembro de mil seis[c]e[n]tos  
e sesenta e dous annos Miguel Coelho [...] [...] [...]  
c[o]ncert[a]do por mim taballeaõ // Miguel Coelho He[n]

riques // e comigo taballeã // Sebastião de Torre[...]  
Manoel de Matos Vieiros // o qual instrumento  
[...e[...] de[...b[...o e[...ho [...] [†] que [†]=  
uo Tabeleã publico do ju[dici]al e notas na cida[de] do  
Saluador Bahia de [todo]s os Santos e seus te[rm]os no off[ici]o  
[de] que he proprietario Sebastião de Andrade fiz [t]reslad[ar]  
do liuro de notas em que o tomou o Tabeleã Miguel Coelho  
enriques que este officio seruió, ao qual que fica [e]m meu poder  
em todo e por todo me reporto, concertei subscreuy e [assign]ej  
de meu p[u]blico sinal seguinte aos des dias do mes de setem  
bro de mil e seiscentos e oitenta [...] annos

[sinal público]

Em testemunho de Verdade  
[assinatura ilegível]

[f. 4v]

Recebi do *senhor* Manoel Alvarez Pereyra [...]en[...] sincoenta e [...] mil reis em *dinheiro* de contado por tantos me passou p[...] nha comadre a *senhora* Maria da Cruz [uiuu]a que ficou do di funto Theodosio Clemente, cujo cazal mo devia a saber cem mil reis do principal, dos sincoente e quatro de [...] [...] [...] athe a este dia; estaõ os cem mil reis [...] [des]pa[c]ho [...]do a [...] Theodozio Cl[e] [mente] [...] [...]os nesta escriptura. *Bahia* p[...] [...] feito de esta quitaçaõ por mim feita e assignada *Bahia* [...] de *nouembro* de 680

[assinatura ilegível]

[f. 5r]

[fólio em branco]

[f. 5r]

Recebi do Doctor Manoel de  
Matos de Vieiros da  
150 reis que he paguei  
por Maria da Cruz uiua que  
ficou do defunto The  
o dozio Clemente

1681

[f. 1r]

Jezus *Bahia* [28] de nouemb[ro] \_\_\_\_\_ 1[69]4 \_\_\_\_\_ Saõ 145[\$] reis

A dois mezes da çheg[ada] [a] saluamento ao reino de Am[g]uola [o]u a outro coalquer perto [o]n[d]e faca descar  
gua o na[u]io *nossa senhora* da Comc[eiça]õ de qu[e] he mestre And[re] *muniz* de faria [e]m o co[a]l [e]u thome *fernandez* bar  
boza vou embarcado p'er pa[s]ag[e]iro paga[...] presto minha segu[n]da letra de risco não [h]auen  
do feito pela prim[eira] no [...] d'Amguola a mim mesmo auzente a [...] *fernandez* [...]es por [...] a de-  
ambos ou em outra coalquer pa[rte] ao procu[ra]dor [d]os reuerendos *padres* da comp[anhia] [...]o  
c[oa]renta e s[in]co mil *reis* em letra [...] di[nhe]iros nouos ou reais ou de m[...] [†]coa segura e abonad[a]  
por o p[...] nauio *para* esta sidad[e] [da Ba]hia vier que saõ per sem mil *reis* *que* n[e]sta dita sida[de] [rece-]  
bi d[e] [nuno] *Alvarez pereira* [e]m *dinheiro* de contad[o] d[e] que me deu pera comprar fazenda que no [di]to na[u]io  
[l]euo [ca]r[e]gada [†]ra [...] [f]orne[c]imento e a presto se [naõ] co[†] *dinheiro* não podi[a] f[az]er viagem e dec[la]  
rou fazer per sua conta e risco pelo risco *que* o dito vai correr[...] a dita co[an]tia em *fazenda* *que* no  
dito nauio leuo [ca]rregada de [†] foguo e coçarios e não de outra ateiçaõ nem auaria  
coalquer *que* aia desa tomo sobre min e co[...]e per *minha* conta lhe dou de auanço a corenta e sin  
co per sento *que* nisto nos comsertamos e J[u]nto o dito [c]uan[d]o com [o] p[rin]cipal fas a sobredita  
coantia de sent[o] e corenta e sinco mil [reis] de que como dig[u]o a s[eu] tem *que* lhe farei bom pa-  
gamento sen[do] visto com todos pagarey como diz

thome *fernandez* Barboza

[f. 1v]

A mi[m] thome *fernandez* Barboza paça  
geiro [do] nauio *Nossa senhora* da Comceiçaõ  
mestre Andre *muniz* [barboza] com a  
seito em toda p[...] *Bahia* 28 d[e] [*nouem*]br[o]  
de 16[9]4

Barboza

[†] vas

Loamda

[f. 2r]<sup>3</sup>Deve o *senhor* An[de] Br<sup>co</sup>

6 // <i>Reis</i> de frete _____	7\$200
frete de 2 cabeças _____ //	20\$000
Dir[†] de Saõ Thome _____	[...]\$900
Dir[†] desta <i>alfandega</i> a 130 _____	<u>\$260</u>
	32\$360

---

<sup>3</sup> Documento encontrado dentro do Doc 1.

[f. 1r]

\_\_\_\_\_ [†] *Bahia* 12 de Nouembro de 1701 \_\_\_\_\_

Carregaçam como favor de Deus Feita por mim Manoel  
 Alvares Pereira e por minha conta e risco, desta cidade  
 da *Bahia* para a Costa da minna; ou onde quer *que* faça  
 Viagem e Negocio. O Patacho que Deus Salue por  
 nome Sancto Antonio e Saõ Luis de que he  
 Capitam O *Senhor Gaspar* da uega em seis Rolinhos de *ttabaco*  
 que o dito *Senhor* Reçeebo dentro do ditto Pataxo com os  
 de fora; a entregar em toda a parte ao *Senhor* Antonio  
 Branco, auzente ao [*Senhor*] Pedro Faia[...] que no ditto  
 Pataxo vaõ embarcados e na de ambos ao ditto Capitam  
 auzente a *quem* tomar entrega do ditto Pataxo e carregaçam  
 Dos seis Rolin[h]os de *tabaco* retrosida em curados que  
 pezaraõ netto dezoitto arrobas a 16\$000 reis a arroba  
 por tt<sup>co</sup> couro hem Rolamento \_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_ 196800  
 por doriatinio a 30 reis [...] \_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_ 6440  
 de[...]sto que mais fo[rao] the embarcar [no] [a]Imazem// 6260  
 Importa a Carregaçam vinte mil quinhentos reis \_\_\_\_\_ 20\$500

Senhores, Antonio Branco, Pedro Faia e capitam Gaspar da vega  
 Deuz l[e]ve a *Vossa Senhoria* a saluamento a Costa da Minna mande *Vossas Senhorias*  
 fação Negocio, e ao Patacho Santo Antonio e Saõ Luis em *que Vossas Senhorias* vaõ  
 Embarcados e os torne a trazer a esta *Bahia* com a saude que lhes dezejo  
 Que a *Vossas Senhorias* por m[er]c[e] todos juntos e a cada hum de per si conforme  
 a[...] das auzencias asima me fação fauor, vender os  
 seis Rolinhos, de *ttabaco* de que faço mençaõ na carregaçam asima  
 que *Vossas Senhorias* leuaõ em sua *companhia* carregados no Pataxo [†] de per si  
 que fação Negocio pello estado da terra ou pello mais que pudera  
 e asim proçedido metraraõ ou remeteraõ em escrauos molequez  
 ou moleguas ou no[†] o tempo do lugar; a entregar a mim  
 nesta *Bahia* auzente a *quem* meo poder tiuer mais *aqueles* a[†] as  
 mais auzencias segundo aserca de carregaçam asima *para* delles disporem  
 como dos seuz ou como dos maiz da carregaçam me fazerem reza  
 [†] como espero obraraõ *Vossas Senhorias* com o zello que custumaõ e como  
 no maiz *que* leuaõ a seu car[go] naõ encomendo mais pera clareza de  
 [†] [...] tudo a soma di[...] seu comprimento *que* pasamos duaz

[f. 1v]

Pasamos duas deste theor em que eu e *Vossas Senhorias* asignamos  
 na *Bahia* 16 de Nouembro de 1701 das coaes me fica humã, otra  
 leua o *Senhor* Antonio Branco et *caetera*  
 Gaspar da uiga [Antonio] [†]

declaro que tirandose o principal si partira o g[...] com[†]  
 piha que eu fizera nego[cio] *Bahia* ditto dia  
 [Antonio] [†]

Antonio Branco

o *Senhor* Antonio Branco  
 me deu conta desta carregaçam da *qual* me dou por  
 pago [...] fa[†] *Bahia* 27 de Julho de 17[01]  
 [Antonio] [†]

[f. 2r]

[fólio em branco]

[f. 2v]

Do [†]m pr[...], como consta da carregasaõ	20\$500	
Do retorno da dita <i>que</i> foraõ duas cabeças	90\$000	
gastos <i>que</i> as ditas fizeraõ de frete		
e direitos, e arranjos dos ditos direitos	<u>32\$360</u>	
foraõ		59\$640
A da [†] caregasaõ		
fica <i>para</i> se partir	37\$140	
Cabe a cada hũm	18\$570	
Junto com a carregasaõ	<u>20\$500</u>	
soma		<u>39\$070</u>



A esta sancta Irmandade seraõ admittidas todas e quaisquer pes[soas] brancas de qual quer [...]dade [...] que seiaõ *que* quiserem ser Irmaõns e Irmaãs [...]gloriozo Bispo [...] [mart]yr Sancto Ouidio desta Igreja d[...]a[...] [...] do p[...]  
[...] B[...] seraõ aceitos e Recebidos [...] [...]nhecidos por pe[ss]oa de boa [...] [...] [...] *que* pode [...]mbem servir [a]o glorioso *sancto* officios necessarios [...]a Irmandade sem [...]reza [...]m [qu]a[l]q[ue]r delles, o qual Irmaõ pagara de en[t]rada [...]os patrimonio da dita Irmandade duas patacas ao menos, e assim mais se aceitaraõ [...] [...] Irmandade qualquer Irma[...] m[...]dom a se [...]ze [...]sentar por sua de[...]aõ [...] [...]de entrada coatro patacas, *porque* estas pessoas não podem servir a Irmandade [...]dos os Irmaõns e Irmãs pagaram a Irmandade hu tostaõ [...] anno, e os Irmaõns casados sendo suas molheres Irmãs, pagaram dou[s] tostoin[s] antes do dia da festa *para* [...] [...] della, e quando entrarem lhe sera lido [...] compromisso para saberem a [...] obrigasoens que tem para as cumprirem.

[f. 2r]

[Capitulo 3] do liuro que hauera  
Irmandade, e do *que* nelles se escreuera

H[au]era na [...] hum liuro g[r]ande [...] dos [...]nam[...]  
[...]a[...]rez e a[...]*que* f[o]ram [...]cebido e a [...] *que* der[...] nelle se fara hu[...]  
[a]sento nesta f[orm]a et ecetera Prometto guardar os statutos do cumprimento da Irmandade e debaixo do assento assignara o nouamente [a]dmitido como Irmão somente. A ha[u]era outro / das esmollas annuaes em *que* se assentaraõ todos os nomes dos Irma[õs] [...] *para* por elle se cobrar [...] esmolla de tostaõ e da[...] [...]ama [...] pod[...] fa[z]er d[...] [...]ga aos *que* pagar[...] Hum outro *Liuro* das Missas e [...]aõ em *que* se façaõ os assentos dos officiais nouamente [...]or de aquella [...] [...] tantos [...] e mes para o seguinte se ellegaraõ por J[...] e Mordomos [†] e se assignaraõ todos a opçaõ do assento, nomiando nelles [...] os seus nomes a[...] [a]signado tambem o *Reuerendo Padre Dom* [...] do dito [...] Presidente ou quem seu [po]der tiuer, *que* com elles se acha[m] [...] o fazer da elleiçaõ & neste *Livro* se escr[...] [...] thermos da[s] elleiçoens [e] dos Acordoens das couzas *que* ao diante se forem e [...] [...]o, e determinando nesta Irmandade. Este *Livro* [...] Receita e despeza f[i]zer [...]e os [...] ao *que* lhe [...]der, e os mais estaraõ em poder do *Thezoureiro para* [...] f[a]zer [...] [...]et cobrança [...]iasgas a [m]ais.

Capitulo 4º do *Livro* que hauera para  
Receita e despeza das esmolas  
[...] quem [...] entregaraõ \_\_\_\_\_

O Escriuaõ [...] hum *livro* [...] fica dito em que se assente as esmollas ou [...] [...] *Thezoureiro* & jun[ta]mente nel[le] [asse]ntaraõ *que* o[...]ouer depois lido co[...] [...] tornaraõ os offi[c]iaes do m[...] [...] Juiz, e escriuaõ, Procurador e algu[...] mo[r]domos em meza, em *que* [...]nara [...] [R]eceita e despeza, [...] fa[...]mo *que* todos assignaraõ e do *que* mais [...]r na maõ do [t]hezoureiro, se fara entrega aos novos officia[es] *porque* tomem [...] a termo *que* assignaraõ e [...]os que acabam de servir; e de se restar algum [...] se lhe [...] dara do primeiro que vi[e]r a Irmandade [...] tera cuidado o Juiz e mais [...] semana [...]m dizer as missas pelos defuntos *para* o *que* hauera hũ [...]s das esmollas d[a]das, pela [...] das ma[...] [j]uizes [...] importancia *que* se pagar[e]m *que* [...] [...] em[...]o d[...] *para* pagar e Re[c]eber quitaçaõ.

[f. 2v]

Capitulo 5 do com[promisso]  
[...]guir a [...]  
lhe tomaraõ [...] et *caetera*

Officiaes que [p]or elleiçaõ haõ de servir [†]ª Irmandade seraõ os seguintes  
Hum Juiz, hũ escriuaõ hum the[zoureiro] dous Procuradores e os m[ais] [...]mos que [...]rem [...]as[...] quaes foraõ elleitos [†]ªues[...]oraõ [...] dia [...]m

[†]rado Ouidi[...] quando haja mais concurso de Irmaons *que* assisthiraõ [...] capas e tochas af[...] profissaõ, e se achar presente no mez o *Reverendo Padre* [...] *Abbade* [...] *Prezidente* do dito [...] quem seu poder tiuer, prezidindo nelle *para que* c[...]mica[...] se faça a dita ellei[çaõ] [...]trouersias e Juiz e escriuaõ *que* acabaõ tom[...]aõ o [u]otos de todos os Irmaons e acabando d[...]tar seraõ regulados pelo dito Juiz e escriuaõ *que* os tomar em *prezenca* do *Reverendo Padre* e os [Ir]maons [...] se [...] ficaraõ elleitos *para* Juiz, e escriuaõ, *Thezoureiro*, *Procurador* e mordom[o] no [...], e se publica[...] a elleiçaõ no sermaõ da festa, e na [...]ndo, [...] pres[...] [...] a dita e[...] dita [...]ia, e se lhe fara a saber aos nouos officiaes pres[...] [...] e assignara [...] e se lhes, e[...] [...]rregaraõ os servico de D[...] [S]ancto, e da *Irmandade* [†] aumentos della [...]mos *que* os mordomos e mordomas [...] [m]ais quizerem seruir aos por[...] [...]a [...]dm[...] [...] [...]om maiz elleitos

#### Capitulo 6 do officio de escriuaõ

O officio e obrigaçaõ de escriuaõ he de m[...] consideraçaõ ao bem desta *Irmandade*, p[†]a a esta[...]ade e boa disposiçaõ [†]de tudo e do con[ti]nuo exame dos *Livros* della, vendo o *que* a *Irmandade* possui e rec[...] [†] *que* [es]ta, o *que* falta p[...] di[...], [...] *que* he [...] [...]codir as festas e mais obrigaçoens applicando ao [...]ff[...] [...]se conserue fica, e consiga; [...] *quais* [†] a *Irmandade* e o *que* lhe toca e obrar, e [...] a plicar aos officiaes *para* o *que* assy se cumpra; ser [...]to ama[...] do Juiz officiaes e mordomos *para* [†] muita caridade si[...]aõ o [...]es e aos<sup>do</sup>; [...] em s[eo] poder o *Livro* das el=leiçãos dos Irmaons, e tambem o *Livro* da Receita e despeza da *Irmandade*, em [...] [...]as e[...] dos Irmaons, e as esmollas do Juiz, officiaes, e mordomos; et *caetera* tambem [...] dos annaes; e assim tambem [...] fara nelle assento da [...]a *que* [...] rem na *Irmandade*, *para que* ao dar das contas se v[...] con f[...] [...] [...] e tudo se faça com boa conta, e vo[tan]dose *que* for p[...] [...] [...] [...] ajuda muito [...] o escriuaõ pessoa [†]a, *para que* se faç[a] [...] [...] [...] [...] [...] [...] [...] [...]

[f. 3r]

#### Capitulo 7 do que conuem ao officio de Thezoureiro

Tera o thezoureiro [de]sta *Irmandade* [de] guard[ar] a [†] [...]a pertencer [...] *que* [...]pas, pro[u]a, nam<sup>dos</sup> [...]jera, e tudo o mais *que* [...] *Irmandade* [...] guardando tu do no caixaõ *para* isso [†]ra, ao qual deraõ lugar os [...]es sendo [...]st[...]a no dito co[...] Ao dito *Thezoureiro* compitira estar a seu cargo cobrar [†]a[...] todo o *dinheiro* da *Irmandade* *que* por qualquer titullo lhe [...]a, de esmollas, votiuas, [...] do mo[...]gens [†]maes [...] [...] [†]as quaisquer ofertas [...] & a s[o]mmas prouer da [...] [†] *Irmandade* [...]to ao Juiz e mordomo quando se v[...] [†] [...] esta, e *que* *para* [†], e as obrigaçoens a que se deue acodir, e o *que* falta *para* o[...]no da festa [...] fara prompto, e uetando quando for possivel gastos superfluos; a cuja de [†] fervor se encarrega conseguinto de tudo e[†]mento da *Irmandade*: [†]jera [†]naõ hum liuro em *que* recebera quita[...]aõ das missas [...]gios, e de couzas, de mayor Importancia, e nelle estaraõ assentadas por *Inventario* feito pelo escriuaõ por ambos assignados, as alfayas e aparamentos da *Irmandade* e assim se tira continuan do [...] seguintes por encarregados novos officiaes[...] e a hum quaderno [†] em *que* assente os d[†] vay em[...]maõ, e o *que* delle despend[...] *Irmandade* *para* sella[...] receita e despeza no dar das contas a *que* ass[en]tara o [...] [...] [...] [...]e *que* se fara termo *que* todos assign[...] *para* [...] faça com a[...] [...] [...] [...]gando ao [...] [...]ther[...] *que* se achar e[m] [s]eu poder e se se a[c]he estar algum dito se lhe [...] [...]º *que* [...] [...]ta

#### Capitulo 8 do Procurador e quem poderá seruir

Sera o Procurador hum homem de bom zello e pessoa muy deligente, porque os [...] *Officia*[es] de muita importancia ao bem desta *Irmandade*, com a guarda e conseruaçaõ de seus estatutos, ve

nera[ç]aõ [...]sto di[...] [...]a cuidado dos ornamentos, e aseyo do altar, e prouimento dos [...] para a festa [...] lembranças [...] [...] cobranças e as pessoas *que* deuem para *que* [...] [...]tudo cobrar entreg[...] animando [os] [m]ais officiais [...]aos ditos [...] todos os Irmaons *que* acudam ao serucos de Deus e dos [...] de suas almas [...]ca seruiria hum mordomo *que* ao Juiz, e mais officiais bem parecer, e da mesma [...] escriuaõ ou [...] [...] por algum breue incidente [...] couzas da Irmandade faltarẽ, e sendo dillatada [...] [...] comparecer da meza, e hauendo a Irmandade de sahir a algum acompanhamento ou [†] Prouer avizara aos Irmaõns *que* ouuerem de acompanhar *para que* vaõ como conuem, e tambem os avizara *para* a assistencia [...]fe[...]s

[f. 3v]

Capitulo 9 da solenidade da festa  
do bemaumenturado *Santo* Ouidio

A fes[t]a do [g]loriozo [†]p. m[art]yr *Santo* [Ou]idio [...] fara[...] dos Patriarcha Saõ B[...] [...] na Igreja de *Nossa Senhora* [...] vilha velha aos 6 de Janeiro, de[†] de leys, *para* o *que* [...]temp[...] [...]a os officiais [...] parado todo o necessario, e seraõ feitas as f[es]tas co[m] toda a s[o]lem[n]idade possivel [†]feição ao [...] diuino, cantandose vesporas; e no dia missa cantada e sermaõ e o senhor exposto todo o dia e de tarde procissaõ; tudo administrado pelos Religiozos do dito mosteiro cõ toda [...]e e aos ditos Religiozos do dito mosteiro d[e] *Nossa Senhora* da gra[...] so dara de esm[ol]la por [...]a fa[...] e capella de missas annual a trinta [...] [...] [...] no sermaõ se[...] [...] os officiais e mordomos nouamente elleitos [...]m o anno vindouro, e todos os Ir[m]aons [†] [...]haraõ presentes assistindo a festa com suas capas [...]do o necessario, agradecendo aos *Santo* a merce de os chegar com vida ao fim daquelle anno e ped[...] do lhe forças *para* seruir melhor inda [ao] diante, *para* o *que* sera bom *que* se confessem e comunguẽ aquelle dia *para* se porem em graça com [...] [†] Senhor *que* tem exposto athe fazer [†].

Capitulo 10 das missas que man  
dara dizer a Irmandade todos  
os domingos do anno

Todos os do[mi]ngos do anno mandara dizer a Irmandade hua missa [...] [a]ltar do[s] [...] [...] [...] *Santo* [O]uidio, a qual sera dita pelos Religiozos assistentes na Igreja de *Nossa Senhora* [...]a [...] [†]ara ap[...]cad[o] pelos Irmaons viuos [...] [de]funtos dandose [...]smo [...] [re]ligiozos [p]or esta capella de missas dez mil tostaõ incluydos nos t[...] [...] [...] [...] por fa[ze]r capella e naõ hauendo festa, [...]pre se lh[e] daraõ os dez mil [...] [...] [...] missas mandoselhe dizer a dita capella de missas. E suposto o lugar v[...] [...] desta [...] faça muito o Procurador com *que* ao menos dous Irmaons com [†]as capas e toch[...] as sistaõ a missa do sancto, ao menos nos domingos, e *que* cahir em f[e]sta e prin[†]s, *que* o *Santo* lhes sabera m[er]ecer esse pequeno trabalho em [...]ração de dita [...]os [...] as [...]uos

Capitulo 11 quando se entregaraõ  
as esmollas que se [...]rem pelas Ci  
dade e praya \_\_\_\_\_

[...]a somando o dia e [†]da huã que parecer [m]ais [...]o dado [...]ra [...]

[f. 4r]

[...]to [...]jou deuoutos pedindo esmolla pellas portas do m<sup>[†]es</sup> para as obras e capellas do bem auenturado *Santo* Ouidio, e peram[...] [ex]pedição poderam partir cidade e praya em duas partes, e seram muy diligentes neste ministerio, *que* pela deuoção *que* esperamos [...]haõ o p[...] [...]staos a S[...]ra may p[...] a Irmandade; & parecendo conve[n]iente [...] ir hũ [Irm]aõ separado, ou outro qualquer homem de boa [†] e verdade *para* [...] ditas esmollas pela [...] [...] com capa branca, o poderam off[...] [...]lleger para isso [...]rirar esmollas, & no f[i]m de cada m[...] ass[...]to homẽ como os Irmaons, as entregaraõ ao Thezoureiro *que* as lançaraõ no quaderno d[...] contas, [e] com as esmollas e ofertas feitas ao nosso *santo*, e a esta Irmandade, no

[†]huãs outras pessoas se poderem intrrometer, a [†]tar, nem [...]pebder,

Capitulo 12 do [in]terro, missas,  
e sufrag[ios] pellos Ir  
rmaõs defunctos et *caetera*

Pellos nossos Irmaons, e Irm[ans] defu[nctos] a *Irmandade* [...] missas por cada hum, e todos os Irmaons q[...] [...] [...]nhare[m] com suas capas bran[cas] [...] vellas; leuando [...] diante, e seraõ ob[ri]gados a [...]ar pelo [...] [...] Irmão [...] [...] [...] se aco[m]panham se fara as molheres, e f[...] familias dos Irmaons [†] as missas, [...] se estiverem assentados na *Irmandade* [...]uerem pago com [...] di[...], & se suceder m[...] [...]gu[...] Irmão fora da cidade, lhe faraõ os mesmos sufra[gios] [...] [...]ago[...] dos [...] a Irm[...]sses o[...] os[...] [...]ffº d[...]ns [...]ita [...], e se mandem [fa]zer no oitau[o] [...] dos defuntos [...]com pas, [...] [...] [...] [...] Este officio se fara depois do dia da [fe]sta, [...] [...] [...]iente [...] qual officio faraõ [o]s Religiozos na dita Igreja pelo qual [...] [...] *Irmandade* [...] dez mil *reis*, e por oito missas no oitauo [...] de defunto [...]pa [...] [...]da [...] e tambem diraõ as missas *que* a *Irmandade* mandar dizer, por esmol- la [...]sto[...] por [ca]da huã.

Capitulo 13 [...] digaõ missas  
ao Irmão que não paga a *Irmandade*

Supposto q[ue] ao Irmão conuenha pro[...] para conseruação e aumento da *Irmandade* qual se [...] pode espera[r]-se a não ajudarem e socorrerem com as esmollas e a [...] [...] [...] lação [...] hauemos por bem *que* todo Irmão *que* não pagar por do[...]o [...]aes [...] da *Irmandade*, [...] gozara das missas quando morrer, nẽ dos mais sufragios [...] muitos [...] [...]ados [...] esmollas do [...] [p]ello *que* [...]mos muito a [...] offi[...] serui[...] [...]

[f. 4v]

daquy em diante queiraõ guardar este assento com declaração *que* se por p[...] [...] a *que* veyo não pode pagar, e assy se manifestaua *quando* se lhe pedia, o pagamento das esmollas [...] que de quando morrer, se lhe mandaraõ dizer epidimos muito aos Procuradores senaõ descuidem na cobrança dos annaes de cada Irmão, e asy esmollas porquanto não [...] por se lhe não p[edi]r esmollas.

Capitulo 14. Como seraõ vez[i]  
tados e socorridos os Irmaõns  
enfermos et *caetera*

A[...] algum Irmão ou Irmaã est[i]uer doente, e tiuer tantas *necessidade* e pobreza *que* não [...] *que* se possa [...]ar, o Procurador tera cuidado fazello saber, tanto *que* a sua noticia [...] Juiz e [...] [...] [...] *Irmandade*, e tiraraõ huã esmolla entre sy e os mais Irmaons para [...]aõ; E outrosy tera obrigação o Juiz e Thezoureiro, [...]itar cada sabado, e [...]do *que* for conuiente ao bem de sua saude e saluação, e lembrarse [...] f[...] faça testamento, e morrendo sera acompanhado [...]ir as missas como atra[...]; e se algum Irmão ou Irmaã est[...] prez[...] p[...] [...] *que* con[...] [...] [...]itamente para sua cobertura, [...] [...] e sendo pessoas honestas e [...]s tendo [...] os offi[...] [...] [...] [...]nida Irmaons sol[...] do camerajẽ estando fo[...]ya se pagara [anu]idade athe os dez[...] [...] *que* a [...] [...]em [...] [...] esmolla ficando prezos n[†] constando f[...] [...]uida para s[...]p[...]z [...] [...] [...]de [†]

Capitulo 15 como se comporaõ  
as discordias entre os Irmaõns

Por quantos Irmaõns que o ouerem de ser nestas *Irmandade*, não [...]nte o deuer s[...]

o seruiço dell[a] e para exte[...] [...]mo [...] tamb[em] nomeyo [...] maney[...] a toda[...] o seu melhoramento, porque [...]cendo est[...] [...] [...] outro, por [...]ta encomendar [...] a[...]amente o Juiz e mais off[ic]iaes que seruirem [...]ez que hauendo differenças [a]lg[u]ns Irmaons assistindo a est[...]ncto o Reuerendo Padre Dom Abbade Prezidente, ou o que seu poder tiu[er], os com ponhaõ e façãõ Reconciliaçar em vniaõ de amizade sem a qual não se poderam conf[ess]ar nem aumentar a Irmandade.

Capitulo 16 pera se Ordenar [o]  
Corpo de me[z]a

Pera melhor se dispor o que se ouer de obr[iga] [...] seruir a esta Irmandade e para

[f. 5r]

Rezoluçaõ d[...] pareceres dos Irmaõns formaraõ per sy corpo de meza, o qual se compora de tres Irmaõns a saber, o Juiz, Escriuaõ, Thezoureiro, Procuradores e os oito dos mordomos como Conselheiros pera rezoluerem o mais acertado do que se [...] de fazer [a] bem da Irmandade [†]a [...]luzas de suppo[...]am, e para as de menos importancia bastaram juntaramse sete Irmaons: Propora o Juiz os negocios nouos e e[x]traordinarios, [...] officiais da Irmandade; [...] que [...]arem a seus [†]os e de[...]so serui[...] dos p[...]na[...]es que quizerem hauer alguã couza da Irmandade; Na conferencia das propostas se haueraõ os Irmaons na meza com toda a moderaçaõ nas rezoluçõens, e ajustandosse [...]omber[...] [...]lacito de todos se fara o que assy for resolutivo, e não conuindo na rezoluçaõ, hauendo dezuniaõ por parceiros, e passara controuersia o Juiz com o Prezidente da meza poderaõ [...] da abi[...]a e mandar p[...]r, e calla[...] [...]os ou vocais, ou por fauas, o que mais a[...] accomoda [...] & com san[...]jos v[...] pelo escriuaõ que estara a maõ [...]itado Juiz, e Thezoureiro [m]aõ esquerda [...]abaraõ os vottos pelo do Juiz, que os regulara com o escriuaõ [...] [...] mais Irmaons e do que se ouer proposto, o parecer que tenha mais votos sera o que se obseruara, s[...] se [...]leg[...] vidas, e se f[...]mo que todos assignaraõ dandosse todos por s[at]isfeitos [...] rezoluçaõ, por [...]com [...] pellas differenças dos votos, quer Deus se [...] [...] que se ha de fazer por mais seruiço seu, e acerto dos homens; e estas juntas dos nossos Irmaõns, as poderam fazer em [...]sto de meza [...] Igreja do mosteiro da Cidade, ou outro qualquer que lhe fique mais vizinha quando haja di ficuldade [...] inconueniencia de a virem fazer a esta graça por [...] [...]stanci[...] [...]lugar.

Capitulo [17] do [...]a  
e mais couzas nelle con[...]  
qual se fez com os Religiozos

A trinta e hum do mes de Dezembro de mil e setecentos e sete annos [...] [...] [...] [...] [...]ta [...]idade da [Bah]ya, estando presentes o Muito Reuerendo Padre Prezidente Feliciano de Saõ Miguel [...] [...]do Padre Pregador Frey Manuel [dos] Anjos, e o Muito Reuerendo Padre Pregador [...] Manuel do Nascimento e Muito Reuerendo Pregador Frei Nicolao de Santo Antoni, e os mais abaixo as signados [...] os Irmaons da Irmandade do bem auenturado Santo Ouidio [...]p. e martyr nouamente [...] [...] com capella nouamente erecta, na dita Igreja e mosteiro, a saber, como Procurador Manuel Alures Pereyra, e como Irmaõns e mordomos Manuel Correa Bandeira Manuel Alures [...], Joaõ de Figueredo Soares, Joaõ Rodrigues lima, Antonio cardozo Lixboa, Manuel Pires Lima, e os mais abaixo assignados e por elles foy dito que elles tinham feito compromisso da [...] Irmandade por sy [...] [...]ma[...] Irmaons que [†], e ao diante forem na melhor forma [...] pera seruiço de Deus, e do bem auenturado [†] [...]mo se v[...] dos capitulos [...] [...] para [...]m reg[...]nda dita Ir[mandade] [...] lhe faltaua aj[us]tar com os Religiozos deste mosteiro o quanto hou[...] pagar a dita Irmandade ao dito mosteiro em cada anno por huã capella de missas [...] altar do sancto huã missa em cada domingo no discurso do [...] pelos Irmaons viuos, [...] [...]os, e pela visporas, missa cantada, mu[...] e sermaõ no dia da festa do sancto, es [...] [Se]nhor exposto todo dia, e fazendosse procissaõ de tarde, como costumaõ fazer o dito Mosteiro a que esta de Nossa Senhora [...]jas na dita Igreja; & juntamente attendendo ao que por esta festa de nossa senhora [...]os da, e ao grande dispndio que a sobredita Irmandade faz nesta sua noua [...], [...] que mais faraõ para se apreffeisoar pello tempo em diante o culto divino o que tudo [...]z con siderado nos con[†] de todo os [...]dito, e [...] tempo em que estamos e juntamente [...]o [...] ditos Irmaons, sera[...] a dita Irmandade, nos contratamos e melhor fazer a f[...] dizer [...] a[...]mi[...] asinada [...] [...] declaraõ, pagando em cada hum [...] [...] [...]

[f. 5v]

no dia de festa trinta e dous mil *reis*. E sendo o cazo que a dita Irmandade [...] lhe fa[...] officio, e[...]m as missas no oitauario dos defuntos | achandosse comp[...], *para* isso [...] mo[...] o compromisso] pagara este officio a este mosteiro dez mil *reis* e pelas oito missas do oitavario dos defuntos [...]ia por cada missa, e as mais missas *que* se mandarem fazer pela Irmandade pagara a dous [...]is por esmolla de cada humã, e que mandam fazer o dito officio e dizer as ditas oito missas do oitauario, [...] pagara [se]mpre os ditos trinta e dois mil *reis* fazendosse a festa da festa, e capella de missas: e se lhe restituiraõ as sobras da [...] do Trono e Altares collate[...] e declaraõ os ditos Irmaons *que* sendo o caso *que* por alguma con [...]o suçeda não po[de]rem fazer festa, não seraõ a[...] obrigadoz, nẽ doutra alguã couza, e [...] o [...] fazendo a f[e]sta a pagar somente dez [...] capella de missas d[...]os domingos: nesta forma nos contratamos, e fazemos [...] [...]m os, p[ar]amentos deste m[ost]eiro pera as festas da Irmandade, como assim o[...] [...]ª Igreja e com o qual d[...] altar do sancto emquanto orna[...] [...]m da dita Irmandade [...] os estatutos deste compromisso os approvamos, e heuemos por bons de *que* fisemos estes termos em *que* [...] assignamos *que* prometemos cumprir e guardar sem *que* em nenhum tempo possa a dita Irmandade, nẽ [...] [h]ir contra elle, *para* cujo effeito se obriga a dita Irmandade e este mosteiro a terem e maneres [e]st[e] termo na forma sobredita.

[f. 6r]

[fólio em branco]

[f. 6v]

[fólio em branco]

[f. 1r]

Comvenho na venda da Creoulla Mariquita que os erdeiros do Casal do de[fun]to meu Tio o *senhor* Coronel Luis de Mello de vasconcellos tem feito a [Ma]dre a *Senhora Dona Antonia* d[e] Jezus Maria pello p[r]esso de cento e corinta e sinco mil *reis* para o que dezisto da pinhora que na dita cr[e]oulla tenho feito na execu[ç]aõ que requeria contra o dita casal por a dita *Senhora* Madre Dona Antonia de Jezus me 54haver dado faculdade e poder para eu poder receber sincoenta e tres mil *reis* que há de mayoria nos pressos porque estav[ão] arestados a vasco de Mello de vasconcellos o mullato Bartholomeo e a negra genitoria em cuja mayoria a dita *Senhora* avia feito pinhora por execuçaõ que tambem contra o mesmo casal requeria, por nos a justarmos nesta fo[r]ma, e evita[r]mos gastos nas p[...]  
sias qu[e] traziamos fis este para ditolo todo e validade da dita venda feita a elles ditos erdeiros, e por ventura da qual fica a [d]ita crioulla pertensendo a dita *Senhora* Bahia 11 de Fevereiro de 1728

Ignacio de Mello de vasconcellos

[f. 1r]

Digo Eu Ajudante Francisco Tej[xera] de Maçedo como  
 testamenteiro do defunto Antonio Francisco que eu  
 peço [...] [...] Noventa mil  
 reis [...] de [...] a *que* fiz vir desta  
 a [...] coantia recebi [...] liberdade  
 requer[en]do a[†][...] do testamento que de[...]  
 [...] de [...] [...] *Senhor Antonio Francisco que* d[...] da  
 coantia lhe pacaria a sua carta de liber  
 dade e alforria a coal lhe faço *para que*  
 des hoje en diante poça gozar della  
 como livre *que* fica sendo de toda  
 a escravidam [...] podera [tra]tar de  
 sua vida e hir adonde quizer sem  
 que haja peçoa alguã que a hiço por toda  
 uida

E peço e rogo a todas as justiças  
 por sua magistade que Deus *guarde* a falo com  
 prir e guardar com nella se [†]  
 [...] Bahia hoje 31 de M[ar]ço de 1739  
 Francisco Tejxera [de] Macedo  
 Como testemunha Francisco [†]<sup>a</sup> Dos R[...]  
 Como testemunha Joze [...] [...]

[f. 1v]

1739<sup>4</sup>

Carta de liberdade

---

<sup>4</sup> Anotação posterior.



[A Reverenda] Madre Soror [...] [...] [...] .....[...]\$000  
[Som]a Salvo erro [...] [...] .....[...]\$000

[f. 2r]

Fol[ha] [...] [...] [...] [...] [...]  
hum [...], [...],e, [...] [...] [...] ..... *Santa Clara*...  
[...] da fa[r]da por [...] [...] [...]  
[A Reverenda] Madre Soror Maria Joze [...] [...] .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Anna Maria [...] [...] .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Luiza de Santo [...] ..... [...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Joanna Maria [...] [...] .....24\$000  
[A Reverenda] Madre So[ror] [...] [...] [...] .....24\$000  
A Reverenda Madre So[ror] [...] [...] JESVS .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror [...] Luiza do Sacra[mento] ...[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Francisca [...] da [...] [...] ...2[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Thereza Francisca [...] .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Marianna de JESV[S] .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror [...] Joze[...] [...] ...[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror [...] [...] [...] .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Maria [...] [...] .....[...]\$000  
A [Reverenda] Madre Soror Francisca [...] [...]da [...] ...[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Maria Ber[n]ard[i]a [...] .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Francis[ca] d[...] Sant[o] [...] ...[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Francisca Maria [...] [...] .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Mar[ia]nna Jozefa d[...] [...] ...[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror [E]l<sup>e</sup>na Thereza da Cruz .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Thereza C[on]sta[n]sia [...] .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror Maria Magdalena [...] .....2[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror L[ui]za [...] [...] .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Joanna Thereza da Conceicam .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Francisca Maria do Sacramento .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Izabel Francisca da Soledade .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Anna Francisca d[os] Passos .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Maria Luiza de Saõ Bernardo .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Anna Maria de Saõ Jozé .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Catherina Bernarda de JESVS .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Jozefa d[os] Anjos .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Ignez Cherubina de JESVS .....24\$000  
A Reverenda Madre Soror Anna Maria da Conceicam .....24\$000  
Soma salvo erro, [...] [...] volta .....[Reis] [9]44\$000

[f. 2v]

Valor S[omma] [...] [...] [...] [...] [...]  
Cont[...] [...] [...] [...] [...]  
[...] [...] [...] [...]baixo seguinte [...]000  
A Reverenda Madre [Soror] [...] Thereza dos [Pra]zeres .....[...]\$000  
[A Reverenda] Madre Soror Iz[...] do Paraizo .....[...]\$000  
A Reverenda Madre Soror [...] Thereza da Cruz .....2[4]\$000  
A Reverenda Madre Soror [...] Luiza do Sacramento .....2[4]\$000  
A Reverenda Madre Soror [...] [...] [...] [...] .....[...]  
A Reverenda Madre Soror [...] Ig[nes] Na[...] [...] .....24\$[000]  
[A Reverenda] Madre [Soror] [...] Francisca [...] [...]ade.....24\$000  
A [Reverenda] [Madre] [S]o[ror] Thereza de JESVS .....2[4]\$000  
[...] [...] [...] não tem a[...]o [...]

[faltam duas linhas]

[...] [...]ar[...] [...] Saõ Bernardo

[faltam duas linhas]

[...] [...] [...]ta folha da fard[a] \_\_\_\_\_ [...]\$000  
[...] [...] [...] [...]ligiozas do[...] [...] [...]  
[...] [...] [...] [...] dous mil reis Bahia [...] Convento [...]

[...] [De]esterro aos 2 de Ju[1]ho de 1756

[falta uma linha]

S[oro]r Anna de JESVS *Maria* Escrivam  
do Convento

[f. 3r]

[fólio em branco]

[f. 3v]

[fólio em branco]

[f. 4r]

[fólio em branco]

[f. 4v]

[...] 2 de Julho [de] [17]56  
Folha da fa[r]da da[s] Reverendas Religiozas de *Santa Cla*  
*ra* dos Desterro desta Cidade [...] de 2792\$000



[f. 1r]

Rol de toda a Despeza *que fez a Madre Provedora* Soror Julianna Thereza do Sacramento neste mes de Novembro de 1771

Pello *que despendy em Sesta e sabado 1 e [2] do dito*.....//18\$560  
Pello *que despendy em sexta e sabado 8 e 9 do dito mes*..... // 18\$560  
Pello *que despendy em sexta e sabado 15 e 16 do dito* ..... // 18\$560  
Pello *que despendy em sexta e sabado 22 e 23 do dito* ..... // 18\$560  
Pello *que despendy em sexta e sabado 29 e 30 do dito* ..... // 18\$560  
Pello *que despendy em hum [†]io de arroz para a [Comunidade] no [†]*..//  
e tudo *que se costuma fazer no [Intrudo] do Adivento* ..... // [...]880  
Pello *que despendy em 2 Libras de farinha do reyno para os pas*.....//  
teyis do mesmo Intrudo com a comonidade a 50 reys a *libra*.....// 1\$300  
Pello *que despendy em 6 libras de manteyga de vaca a 160 reis*.....// \$ 960  
Pello *que despendy em 12 libras de manteyga de porco para os mesmos*..//  
pasteys e [...] do dito Intrudo a 100 reis a *libra*..... // 1\$200  
Pello *que despendy em 10 libras de toycin[ho] [...] reis a libra*.....// \$600  
Pello *que despendy em [...] quatilhos de vinagre para os mesmos pasteys* // \$320  
Pello *que despendy em [o]vos para o pilado dos Pasteys*.....//\$640  
Pello *que despendy em [†]ves para [†]s*.....//\$120  
Pello *que despendy em pimenta do Reyno Cravo Sebollas; e alhos e* //  
mais o seporio *para os ditos pasteys*..... // \$4[...]  
Pello *que despendy em toycinho para o Reverendo Capellaõ em todo o mes*..//\$4[...]  
Pello *que despendy mais em 2 libras de toycinho para o comer do* //  
refeytorio em huns dias do dito mes *que se fez a 60 reis*..... // \$120  
Pello *que despendy em fruyta para a comonidade no dia do Intrudo*..... // \$920  
Pello *que despendy em huma quarta de sal em todo o mes*.....// \$ 160  
Pello *que despendy em lenha para todo o mes[†]o dito comêr* .....// \$ 440

101\$260

Soror Julliana Thereza Sacramento

[f. 1v]

[fólio em branco]

[f. 2r]

Rol de todo o dinheyro que recebeu a *Madre Provedora* Soror Julianna Thereza do Sacramento neste mes de Novembro de 1771

Por dinheyro que Reçebi *para Sexta e Sabado 1 e 2 do dito*..... //18\$560  
Por dinheyro *que Reçeby para sexta e sabado 8 e 9 do dito*..... //18\$560  
Por dinheyro *que reçeby para sexta, e sabado 15 e 16 do dito*..... //18\$560  
Pello *que reçeby para sexta, e sabado 22 e 23 do dito*..... //18\$560  
Por dinheyro *que reçeby para Sexta e Sabado 29 e 30 do dito*..... //18\$560  
Por dinheyro *que reçeby para os pasteys do Intrudo do Adivento*..... //3\$200  
Por dinheyro *que reçeby para a fruyta do mesmo Intrudo da Comunidade*.....//1\$220

97\$220

Soror Julliana Thereza Sacramento

Resta-se dever da *Senhora Madre Provizora para ajustamento da sua* conta..... // 3\$340

Novembro de 1771

Rol do que dyspendeo a *Muito Reverenda Senhora Madre*  
Provizora Soror Julianna Thereza do Sacramento [...]

[f.1r]

Diz a Reverenda Madre Abbadessa do Convento de Santa Clara do Desterro desta Cidade que dem[anda]ndo a Rodrigo da Costa de Almeida, como Erdeiro; e cabeça do casal da ca[za] de seu deffunto Pay o Coronel Domingos da Costa de Almeida, ve[m] finalmente a convencionarce com = o Supplicado, de que se fez termo nos = auttos de amigavel composiçaõ, pela qual ficou o Supplicado obr[igado] a satisfazer ao convento da Supplicante hum conto e Seiscentos [mil] reis, cujo termo foy julgado por Sentemca nesta Rellaçam, e porque carece por cervidaõ, o teor do Requerimento do mesmo termo, e a Procuraçam da Supplicante, e Supplicado, e bem aSim o mesmo termo, e Acordaõ se julgou/

P.           Pede a Vossa Merce como Juiz da Ca[sa] ou  
[...]           por = occupar o lugar [de] que hera dell[e] lhe fasa  
merce mandar que o Escrivam Francisco de Anvelos Espinolla  
              lhe pace a certidaõ pedida

*Espera Receber Merce*

Francisco Avellos Espinolla Escrivam de hum dos officios de Aggravos e Appelações

[f. 1v]

de Aggravos e Appelações [†]e-  
ciuis da Rellação desta Capitania da cidade do Saluador Bahia de todos os Santos por Sua Magestade Fidellissima que Deus Guarde et caetera certifico e faço certto aos que a presente Certidaõ virem que em meu poder e Cartorio do ditto officio se acha por huns autos ou Trasllado de huns autos de Inventario que foraõ traslladados no Juiso de Fora dos orphaons desta Cidade de donde sub[...]raõ por via de Appellação civil para o Superior desta Rellação em que nelles são partes como Appellante A Reuerenda Madre Abbadeça do convento do desterro desta cidade por cabeça de suas Relligiozas e Appellados Rodrigo da Costa de Almeyda e outro e são os proprios de que a petição retro faz mençaõ e revendoos acerca do pedido nella, nelles a folhas quinhentos e quarenta e tres se acha o termo de desistencia das Appelações abstenção de herança que fes a [...] renda Appellante e transacção e Amigavel composiçaõ e Procuração das partes [...] Accordaõ que julgou por Sentença o ditto termo que de tudo o seu theor de uerbo ad uerbum he o seguinte//\_\_ // \_\_ // \_\_ Termos

[f. 2r]

\_\_\_\_\_// [Ter]mo de [...] // \_\_\_\_\_//  
Termo de desistencia de Appellação  
e obtenção da herança que [...] Reue-  
renda Appellante e trans[...]ção e ami-  
gavel compozição com o App[el]lado  
na forma abaixo declarada et *caetera* \_\_\_\_\_//  
Aos quatorze dias do mes de Agosto de  
mil setecentos e setenta e seis-  
annos nesta cidade do Salvador Ba-  
hia de todos os Santos em pouzadas  
de mim Escrivão apareceu prezente  
Luis Pereyra de JESUS Barreto re-  
querente do Nu[...] [...] des-  
ta cidade que rec[onheço] pelo pro-  
prio de que aqui fasso m[en]ção e-  
Procurador da Appellante a Re-  
verenda Madre Abbadeça do Con-  
vento de Santa Clara do Desterro -  
desta cidade pella Procuração ao di-  
ante junta e por elle me foy aprezen-  
tada a petição retro d'aquella Re-  
verenda e sua constituinte por ca-  
beça de suas tres Relligiosas a Ma-  
dre Thereza Josefa do Sacramen-  
to, a Madre Anna Maria Sa-  
cramento e a Madre Francisca -  
Maria do livramento [...] herdey-  
ras do seu defunto P[ay] Coronel  
Domingos [...] [...] tinha  
Appl[...] [...] [...] llação  
da[...] [...] [...] que na [†]  
[...] [...] [...] desta cidade

[f. 2v]

cidade [...] feito dos [...]do [...]  
do ditto def[itu]nto de que era cabeça de In-  
ventariante, o Appellado filho e her-  
deiro [Rod]rigo da Costa de Almeyda  
Pro[ve]dor da Alfandega desta mesma  
cidade e que subindo a partes este  
Juis e Instancia Superior de Rel-  
lação e sendo feitos concluzos final  
despois de [a]razeados por ambas as partes,  
a requerimento do Appellado se-  
haviaõ celebrado da concluzaõ a fim  
de fazer e tratar transação e amiga-  
vel [...] porque se acha-  
vaõ [...] [...] dita Reuerenda  
Madre Abbadeça, e o ditto Ap-  
pelado Rodrigo da Costa de Almey-  
da compostos e contratatos amiga-  
velmente elle dito Procurador em-  
nome da Reverenda e Appellan-  
te e sua constituinte [†] de  
zistir como com effeito logo dezystio  
da Appellação que havia interpos-  
ta nestes autos da sentença de par-  
tilha aceita de[†] ao mesmo tem-  
po a [desis]tencia que taõbem logo fás  
da herança que por cabeça das di-  
tas s[uas] Relligiosas poderia tocar  
ao ditto [...] convento dos bens do ca-  
zal dad[...] [...] [...] Do-

mingos [...] [...] [...]da pois  
naõ queria [...] [...] [...] sua  
conste [...]

[f. 3r]

con[...] causa [...] [her]rança  
e della se abstenha fi[...] sómen-  
te sendo credora [...] ditto ca-  
zal para cobrar as dividas que ao ditto  
seu convento ficam deuen[do] do ditto  
[Coron]el defunto aceitando somen-  
te o Appellado esta dezist[e]ncia da  
[A]ppellação da herança por quatro  
mil cruzados que a Reuerenda Ma-  
dre Abbadeça e sua constituinte  
lhe abate da diuida de oito mil cru-  
zados, ficando esta divida de oito mil  
cruzados subsistindo so[†] quatro  
mil cruzados, e o Appellado Rodrigo  
da Costa de Almeyda responsavel  
por sy e como inventariante e cabê-  
ça de cazal para por seus proprios  
bens; e do mesmo cazal os pagar junta-  
mente com as outras diuidas de que o  
Convento da Reuerenda e Sua cons-  
tituinte hé credor ao cazal do ditto  
Coronel defunto na forma das escrip-  
turas celebradas. E logo pello ditto Lu-  
is Pereira de JESUS Barreto pro-  
cur[a]dor que taõbem mostra [...] sendo  
Appellado ditto Rodrigo Costa de  
Almeyda pella Pr[ocur]ação que vai  
ao diante junta foy taõbem ditto que  
em no[m]e do ditto A[ppel]lado aceita-  
va a d[...] [...] Appellação,  
[...]ção da herança que [...] Re-  
verenda Appellante por [cabe]ças

[f. 3v]

Por c[...] [...] suas relligiosas  
dos bens [...] do ditto defunto coro-  
nel [...] sua constituinte pellos  
quatro mil cruzados que lhe faz aba-  
timento da diuida dos oito mil cruza-  
dos ficando esta diuida sub[...]  
[...] quatro mil cruzados e o ditto  
Appellado e seu constituhin[te res-]  
ponçavel por sy e como inventari-  
ante, e cabeça de cazal para pellos  
seus proprios bens e pellos do mesmo ca-  
zal [...]ar juntamente com as ou-  
tras di[u]idas de que o Convento da Re-  
verenda e Appellante he credora o ca-  
zal do ditto Coronel defunto Pay do-  
Appellado seu constituhinte na-  
forma das escripturas que se achaõ  
selebradas e ao cumprimento de to-  
do o referido disse a elle ditto Procura-  
dor que o obrigaua a pessoa e bens de ca-  
da hum dos dittos seus constituintes  
e para naõ revogarem reclamarem  
encontrarem nem contradizerem por-  
sy nem seus bens e sucessores  
em te[mpo] algum este termo [...]

[†] [...] cada hum na parte que  
lhe toca [...] e guardar inten[†]  
te asim e de maneyra que nelle  
se conthendo faltava; e que [...]a sua  
mayor [...] [...] partes  
con[...]para seja por [sen]tença  
e ficando a cauza finda por meyo desta

[f. 4r]

desta tr[...]ção e [...] [...]pozi-  
ção pagandose as custas de[...] pre-  
m[†] e de como asim o[...] forma  
da petição retro ex[...]ir tu[...] despa-  
cho nella posto fis este [...] que a-  
signou como procurador da Reueren-  
da Appellante e taõbem do Appel-  
lado sendo a tudo presentes por Teste-  
munhas Manoel Joze Pereyra Coe-  
lho, Joze dos Santos Figueiroa que  
taõbem assignaõ e onde Francisco  
Alvellos Espinolla Escrivaõ que o escre-  
vy // Luis Pereyra de JESUS Barreto //  
Joze dos Santos Figueiroa // Mano-  
el Jozé Pereyra Coelho

\_\_\_\_// Procuração *folha 544* //\_\_\_\_  
Eu a Madre Abbadeça e mais Relli-  
giosas vigaria e Descretas do Convento  
de Santa Clara do Desterro desta Ci-  
dade do Saluador da Bahia de todos os-  
Santos // e Pello presente [†] [a]lua-  
rá de Procuração fazemos nosso Bas-  
tante procurador a nos[so] Solicitador  
Sa[...]riado Senhor Pereyra de JES-  
US Barreto para que como se fos-  
semos proprias possa assignar [...]  
de transacção e amigavel co[...]ção  
que fazemos com o Senhor Rodrigo da  
Costa de Almeйда Provedor da Al-  
fandega [...] [declara] na  
petição [...] se fas e foy asig-  
nada por mim Madre Abbadeça

[f. 4v]

Abbadeça [...] ditto Sen[hor] para o  
que [...]mos todos os poderes que nos  
saõ [...] por direito e se fas esta  
pella [...] Madre Escrivã actual des-  
te Con[vento] por quem e por [...] vias asi-  
gnado e sellado com o nosso [...] [n]a  
Bahia Convento de Santa Clara do  
Desterro de Agosto doze de mil sete-  
centos e sessenta e seis eu a Madre  
Escrivã actual que escrevy // Soror Jo-  
anna Josefa de JESUS Abbadeça //  
Sorór Maria Clara da Conceipção  
Vigaria do convento // Soror Maria  
Josefa de Santa Clara Escrivã do  
Convento // Soror Damazia da Purifi-  
cação // Soror Maria do Sacramento //  
Soror Joanna de Santo Antonio //

\_\_\_\_// Procuração \_\_\_\_//\_\_\_\_//  
Concedo ao mesmo Procurador das Se-  
nhoras Reverendas e Relligiosas do Co-  
vento de Santa Clara do Desterro Se-

nhor Luis Pereyra de JESUS Barreto todos os meus poderes necessarios para que por[...] compromisso possa as[i]g[n]ar o mesmo termo de que trata a Procuraçãõ retro Bahia e de Agosto treze de mil setecentos e sessenta e seis // Rodrigo da Costa de Almeyda // \_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//

\_\_\_\_\_//Acordãõ folha 543//\_\_\_\_\_//

Acordãõ em [...] que julgãõ por Sentença o termo folhas quinhentos

[f. 5r]

quinhentos e quarenta que m[...]idaõ se cumpra e guarde com[o] nel[l]e se conthem e paguem as partes as custas de termos na forma do mesmo [...]mo Bahia e de Agosto dezanove de mil setecentos e sessenta e seys Sarmiento // Torres Gil // \_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//\_\_\_\_\_//

Passo o referido na verdade he o que consta destes atos acerca do pedido de donde fis passar a prezente certidaõ bem e fielmente sem causa que duuida faça e aos dittos autos me reporto e ficaõ em meu poder e cartorio do ditto officio em virtude e observancia do despacho Pro[†]ndo na petiçaõ donde esta principia do dezembargador Antonio Gomes Ribeyro Caualleyro Professo na ordem de christo que se acha na Caza do Desembargador Juis do ditto Acordãõ o Doutor Manoel Sarmiento conferida e concertada sobscripta e assignada e com outro official de Certidaõ juntamente comigo abaixo a concertto assignado nesta sobredita cidade do Saluador Bahia de todos os Santos em os quatro dias do mes de Outubro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Chrysto de mil setecentos e setenta e sinco Pagueusse de feitio desta por parte da Reverenda e Suplicante contado na forma do regimento a soma e quantia de nove

[f. 5v]

de no[ve]centos e sesenta reis e de busca dos autos nella deuer quatrocentos e oitenta reis que tudo fas a quantia de mil quatrocentos e quarenta reis e Eu Francisco Alvelos Espinola que a Sobcrevi

Comigo Escrivam                      Concertada por mim Escrivam  
[†] Francisco Sallez de Menezes    Francisco Alvelos Espinola

De[†] 1\$440 reis

10  
Extinta

Certidãõ em publica forma do termo de conversãõ do que deve o Provedor Intendente Rodrigo da Costa de Almeyda. Tem seu assento no Livro 3.º do Tombo folha 63, e está pago

[f. 1r]

Digo Eu *Dona Jozefa Bernardina de S. Bruno* que en[tr]e  
os [m]ai[s] beñs que pesuei hé [bem] hũ escravo crioulo por nome  
fe[lis] filho de Caetana da Costa pr[e]ta forra escravos foraõ de huã  
p[r]eta chamada Severina escrava, *que* foi do *Senhor Manoel Vieyra Sam*  
Paÿo por falicimento da dita Severina pasou ao seu dominio [...]  
por compra quantia de setenta mil reis *que* d'elle fis ao *Senhor M[...] [...]r<sup>a</sup>*  
j Paÿ o coal [...]ndo de [...] para semp[re] á *Senhora Reverenda Madre Thereza*  
c[...]dia pell[...] [...]reso [...] dos setenta [...]m como o  
comprei *que* r[...] [...]a[...]er [...] de venda do dito crioulo [...] q[...]  
fazo com toda [...] novos e velhos com que o comprei e por  
verdade pa[...] por [...]im [...] da[...] Convento de Santa  
Clara do D[esterro] d[e] Julho de 1783

*Dona Jozefa Bernardina de S. B[runo]*

Com o [†tes]timunha [me] asigno *Soror Thereza Marianna [...]*

Como testemunha me asigno *Soror Thereza Jozefa do Par[...]*

Como testemunha me asigno *Soror Joanna [†] do [...]*

[f.1r]

Digo eu Joam Duarte Santos que emtre os maiz bens *que* posuo e asim bem huma molatinha por nome Claudianna Filha de *minha* escrava que foi chamada Roza a coal escrava vendo e conn hefeito tenho vendido ao *Senhora Madre Thereza Joaquina* de Jesus *Religiosa* do desterro. por preso e *quantia* de oitenta e sinco mil reis que recebi em *dinheiro* de contado do fazer deste a *qual* escrava podera o dito *para* possuir de hoje *para* todo sempre como sua que he e fica sendo a c[o]al escrava vendo livre de pinhora epotequa ou outra couza *que* dovide faça e por este me obrigo a toudo o tem po fazer a dita venda Boa e *para* clareza lhe pasei e[s]te escrito de venda *prezentes* as testemunhas [a]baxo asig[n]adas como nelle tam- bem se asina minha Mulher Anna Maria do Prado e *vasconcellos* Nazareth hoje 23 de Abril de 1788

[†] Joam Duarte Santos

Como *testemunha* que este vi fazer  
 Como *testemunha* que este vi fazer  
 Como *testemunha* *que* este vi fazer

Anna Maria do Prado [*vasqoncelos*]  
 Serafim de Barros [†]  
 Manoel Joaquim Costa  
 Atanazio Muniz de Souza

[f. 1r]

Nicomedes Miguel de Souza, de Eça e Jozé Ferreira da Silva Veyga Examinados no Óficio de Pedreiro e Carpinteiro de Edefícios, e mestres das obras do Publico, pelo Senado da Camara requerem de Filipe Pinto Porcurador das Cazas do Convento de Santa Clara do Desterro fomos a rua da Priguiça em-huã morada de cazas terreas do mesmo convento, *que* partem pelo sul com cazas de Maria Lopes Poágendis nas quaes do lado medimos a porção de Frontal do-brado, *que* fica superior ao Telhado da caza baixa para efeito desta levantar seo Telhado cuja parede medida achamos valer dezasete mil e quarenta *que* repartido as duas partes toca a cada huã oito 8\$520 mil quinhentos e vinte; e por no ser esta pedida apacemos por tres de suas feitas e por ambos a[...]ados, debaxo de juramento dos nossos officios Bahia vinte nove de Julho de mil oitocentos e dois

Jozé Ferreira da Silva Veyga

Nicomedes Miguel de Souza de Eça  
[rubrica ilegível]

Como Senhor e posiudor da dita morada de casas fis porseder a dita medisaõ e avaliação amigavelmente em *que* comvim e recebi outo mil e quinhento e vinte reis emporte da dita avaliação – Bahia – 29 de Julho De 1802

Manoel Lopes Bagunte

[f. 1r]

Recebe da *Senhora* Madre Anna Thereza de Jesus tres mil e quinhentos,  
foro da terra em *que* tem Caza na prigiça, de hum anno vencido em  
Saõ 3\$500 13 de Junho de 18[0]3

Frei Manoel de Saõ Felix Souza  
Procurador

[f. 1r]

Recebi da *senhora Reverenda Madre Ignez* [cherubina] de JESUS  
 quantia de [†] a [...] de hum anno de [†]  
 ças e manda [...] *que* do [...] [...] [...]  
 zas a rua do Tingui, *que* se ha de venc[...] [...]  
 [†] do [†] mes, a razaõ de o ter abraça, [...] sua  
 clareza, *que por verdade* lhe passei esta de *minha* Letra, e sig-  
 nal. *Bahia* 14 de Julho de 1803.

[assinatura ilegível]

Joze Lino da [Silva]

Recebi da *Senhora* [partes] do foro, *que* [...] [...]  
 a quinze do corrente mes; e *para* sua clareza lhe passei este de [*minha* letra]  
 e sinal. *Bahia* 11 de Julho de 1804. Saõ 1\$600 reis

Joze Lino da *Silva*

Recebi da dita *Reverendissima Senhora* a quantia de cinco pat[ac]az do anno do foro  
 que se a de vencer a 15 do corrente mez; e *para* clareza lhe  
 passei esta de *minha* letra e sinal. *Bahia* 11 do dito Julho de 1805.  
Saõ 1\$600 reis

Joze Lino da *Silva*

Recebi da [...] cinco patacas do anno do foro [...] *que*  
 se ha de vencer amanhaã; do corrente mez; e *para* clareza lhe passei esta de  
*minha* Letra e sinal. *Bahia* 14 de Julho de 1806.  
Saõ 1\$600 reis Joze Lino da *Silva*

[f. 1v]

Recebi da dita *Reverendissima Senhora* [...] [...] do anno do foro  
 vencido [...] de Junho do [...] [...]ssado de 1807; e *para*  
 sua [...] [...] [...] essa de *minha* [letra] e sinal. *Bahia*  
 [...] [...] [...] [...] [...]  
 Saõ 1\$[...]

Joze Lino da [Silva]

Recebi da mesma *Senhora* a quantia de cinco patacaz do anno de foro que se  
 ha de [...] quinze do corrente mez, e *para* sua clare-  
 za lhe [passei] esta de *minha* Letra e sinal. *Bahia* 14 de Julho de  
1806. Saõ 1\$600 reis  
 Joze Lino da *Silva*

$$\begin{array}{r} 14\$40 \\ 16\$00 \\ \hline 30\$40 \end{array}$$

Recebi da mesma [†] *Reverendissima* retro a quantia de cinco patacas do anno do  
 foro vencido a 15 do corrente. *Bahia* 18 de Julho de 1809.  
 Saõ 1\$600 reis

Joze Lino da *Silva*

Recebi da dita *Reverendissima Senhora* retro quantia de cinco patacas do anno do foro vencido  
 hoje. *Bahia* 15 de Julho de 1810.

Joze Lino da *Silva*

Recebi da dita Reverendissima Senhora retro quantia de cinco patacas do anno do foro vencido a quinze do corrente. Bahia

21 de Julho de 1811.

São 1\$600 reis

Joze Lino da Silva

[f. 2r]

Recebi da dita Senhora retro cinco patacas do anno de foro vencido em quinze do corrente Julho. Bahia dito dia, mez e anno de 181[2]

São 1\$600

Joze Lino da Silva

[f. 1r]

Escreitura de distracto *que* entre sy fazem a Reverenda Madre Abbadessa, mais Discretas do Convento de Santa Clara do Desterro dessa Cidade por seo bastante procurador Severianno Nazario do Coito, e Dona Maria Francisca da Conceição Aragaõ porquanto tendo o procurador *que* entaõ era do referido Convento Victorino dos Santos Pereira, celebrado em nome do mesmo Convento, hum contracto de aforamento perpetuo feito a 2ª obtorgante de huã propriedade de Cazas de dois sobrados sitas a rua direita de Palacio nº 16, pelo fôro annual de cento e oitenta mil reis, segundo consta da escriptura *que* a este respeito se lavrou em 17 de Julho do corrente anno de 1826 em a nota do Tabeliam Tourinho, e se acha Lançada no respectivo Livro folha [7], cuja escriptura fôra depois ratificada por outra de 4 de Agosto

[f. 1v]

do dito prezente anno feita na nota do Tabelião Miranda [↑a folha 116 recto] debaixo de certas clauzulas e condiçoens *que* de novo se acumularaõ entre os referidos contractantes comtudo presentemente vindo o sobredito Convento no conhecimento de serẽ os ditos [‡] [‡] [‡] [‡] [↑contractos] [‡] desiguais e lezivos ao mesmo Convento alem de outras razoens, e motivos por *que* se tornaõ insubsistentes, estaõ por isso a mesma Reverenda Abbadessa e dita 2ª obtorgante de Comum acordo a desfaze-los, e revoga-los, para *que* de ora em diante se julguẽ de nenhum effeito e vigor em todas as suas partes, e como se nunca taes escripturas se houvessem feito, e lavrado para cujo fim neste mesmo acto entregará a 1ª Reverenda obtorgante a 2ª as quantias de [...]60\$ reis *que* o dito ex procurador do Convento deu como recebidos em pagamento do fôro estipulado de-

[f. 2r]

de dois annos adiantados, e isto em 5 do Corrente mes de Setembro + e por se acharem assim justos, e convecionados, e a abrir immediatamente maõ a dita 2ª obtorgante dos mencionados predios para delles uzar o referido Convento livremente como seos *que* saõ, e desligados dos Contractos dos preditos aforamentos [...]rtificação e novação na conformidade declarada assignaraõ o prezente. Bahia 20 de Setembro de 1826

[f. 1r]

Joaquim da Ma[...] Guimaraes

Pague-se a ordem da *Reverendissima Senhora*  
*Madre* Abbadeça do Convento do Desterro;  
 [†]em que eu fiquei responçavel: Bahia  
 9 de Dezembro de 1831

Antonio [...] [†]

Numero 35

500

[carimbo seco]

Pago quinhentos reis.  
 Bahia 27 de Fevereiro de 18[†]

S Mendes

Pereira

[f. 1v]

Bahia 21 de Setembro de 1831

R\$ 550\$000

Ao cinco mezes precisos da dacta desta minha única  
 via de Letra segura pagarei ao *Senhor Commendador* Antonio Vaz  
 de Carvalho, [...] a quantia de quinhentos e [c]incoen-  
 ta mil reis, valôr recebido do mesmo e no seo venci=  
 mento farei prompto pagamento.

Felippe Augusto Nobre

Apontada A *folhas* 37 Bahia  
 21 de Fevereiro de 1832

[f. 1r]

Recebi do *Senhor* Ignacio Barbosa Leal a *quantia* de quatro mil seiscentos, e vinte e cinco *reis* de cinco annos de foros de duas braças, e nove palmos de terra, *que* occupa com as seis cazas do Desterro vencidos em 26 de Fevereiro de 1867; cuja *quantia* recebi por mão do [†] [Tenente] Jose [†]<sup>er</sup> Carneiro de Meneses Doria, ficando em divida duzentos, e cincoenta do resto do Laudemio, *que* me pagou do preço da compra das *ditas* cazas feita ao meo *Foreiro* Bernardo Brandão Ar[†] ja *Defunto* E para sua clareza lhe passei esta de *minha* Lettra, e sinal. *Bahia* 28 de *Setembro* de 1867.  
São 4\$625 reis

Jose Lino da *Silva*

[f. 1v]

[fólio em branco]

[f. 1r]

Pelo presente por mim assignado me obrigo á *Excelentissima Senhora Madre Abbadeça* do Convento do Desterro ao pagamento do aluguel de (600\$000) seiscentos mil reis nuaes pagos em trimestres adiantados da caza de sobrado a rua direita de Palacio confrontando com a Secretaria do Governo na qual com as [condições] abaixo e consentimento da mesma *Senhora* e commodo da minha officina de Photographia [...] de fazer a obra seguinte: Mudança da es[trutura] sotaõ na direcção opposta para subida do [...] há na entrada da sala de vizitas; correr soalho sobre a sala de jantar em substituição ao telhado existente para ahi levantar o commodo todo envedraçado e abertura de alguma porta necessaria para communicacão do estabelecimento, cujas alterações seraõ destruidas por mim logo que tenha de desoccupar a ditta caza e réposta no estado em que a recebo e a que me obrigo a entregala; sem que jamais por este ou outro qualquer pretexto possa transferir a chave do ditto sobrado a terceira pessoa, visto que para garantia e na falta d[o] cumprimento serei obrigado a quant[i]a de (800\$000) oitocentos mil reis para reposição da propriedade de no seo estado actual. O cumprimento das condições acima referida (que ficaõ acompanhadas ainda da obrigaçã de não fazer outras [alterações] além d'estas sem expresso consentimento da proprietaria) só poderá ser exigido findo o prazo de trez annos contados da dacta d'es[te] se antes d'este prazo eu de minha livre vontade não quizer retirar-me da caza, sem tambẽ durante o referido prazo poder a proprietaria elevar o aluguel existente, e a tudo isto offereço como fiador e responsavel ao cumprimento d'este tracto e principal pagador á José Justiniano de Castro Rebello que assignou [com suas] testemunhas em dous de igual theor um dos quaes me pertence, e outro a *Senhora Madre Abbadeça* para garantia de ambos, Bahia 20 de Janeiro de 1871

[f. 1v]

Bahia 20 de Janeiro de 1871

[selo imperial de 1000 réis   selo imperial de 1000 réis   selo imperial de 1000 réis]

Antonio Lopes Cardoso  
*Justiniano* de Castro Rebello

[...] [†] do [...] Br.<sup>m</sup>  
 [...] [†] Duarte Terr<sup>[†]</sup>

Soror Thereza Joaquina de Jesus Abbadeça

[f. 1r]

## REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Talão Numero 74Pagina 157

ESTADO DA BAHIA

[armas da República do Brasil]

MUNICIPIO DO SALVADOR

## REGISTRO DE IMMOVEIS

João Borges Hegouet, serventuario vitalicio do primeiro officio do Registro de Immoveis e Hypothecas da Comarca desta capital e seu termo: Certifico que a folhas 39 do livro numero 3 K foram transcriptos hoje, sob numero 7543 em nome do Convento do Desterro, desta Cidade, de accordo com o seu requerimento de 27 de Outubro ultimo, que ficou archivado, e determinação do Exceletissimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara Cível e Registros Publicos desta Capital e seu termo, Doutor Nicolau Tolentino de Barros, os immoveis seguintes: - dois predios sitos á Rua de São Francisco, numeros 12 e 14, edificados em terrenos foreiros ao Convento do Carmo; - um predio sito á Rua 28 de Setembro, numero 27, edificado em terreno proprio; - e um predio sito á Rua Inacio Acioli, numero 20, edificado em terreno foreiro; na zona da Sé: onze predios sitos á Avenida Joana Angelica, antiga Rua da Lapa, numeros 68, 70, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 94, 96, e 98, edificados em terrenos foreiros ao Mosteiro de São Bento; - predio sito á Rua Visconde de Ouro Preto, numeros 6 e 8, edificados em terrenos foreiros ao Mosteiro de São Bento; - um predio, situado á Rua Carneiro de Campos, numero 59, edificado em terreno proprio; na zona de São Pedro: - seis predios sitos á Rua Franco Velasco, numeros 12, 13, 14, 15, 17 e 29, edificados em terrenos propios; - um predio sito á Rua Alvaro Tiberio, numero 34, edificado em terreno proprio; um predio á Rua dos Zuavos, numero 42, edificado em terreno proprio; - um predio á Rua Ferreira França, numero 35, edificado em terreno foreiro ao Mosteiro de São Bento; na zona de Sant' Anna: um predio á Rua Guindastes dos Padres, numero 9, edificado em terreno proprio; - um predio sito á Rua Lopes Cardoso, numero 15 edificado em terreno proprio; - um predio sito á Rua Manoel Victorino, numero 22, edificado em terreno foreiro ao Mosteiro de São Bento; na zona do Conceição da Praia: - tres predios sitos á Avenida Joana Angelica, numeros 165, 188 e 190, edificados em terrenos propios; - um predio sito á Rua Pires de Carvalho, numero 77, edificado em terreno proprio; na zona de Nazareth.

O referido é verdade e dou fé.

Bahia 24 de Novembro de 1943.

O 1º Official

João Borges Hegouet

[selo de 1000 reais, selo de [†] reis e selo de 200 reis// três carimbos molhados: 24 novembro 43]

[carimbo molhado: Registro de Immoveis e Hypothecas // João Borges Higouet // 1º Official // Commarca da Capital // BAHIA]

[f. 1v]

[carimbo]

REGISTRO ESPECIAL DE TITULOS E DOCUMENTOS

[apresentado] no dia 15 para registro [†]no presente Livro numero 3 sob o numero de [†] 21721Bahia, 15 de março de 1952

[carimbo]

REGISTRO SOB O numero 10830 do livro numero 36do registro integralno dia 15 de março de 1952[†] 15 de março de 1952

Em t[†] *Jose Macedo Aguiar* de [†] [67]  
*José Macedo de Aguiar*

Em t[†] *Jose Macedo Aguiar* de [†] [67]  
*José Macedo de Aguiar*

[carimbo]

**BACHAREL JOSÉ MACEDO DE AGUIAR**

Official do [†] **Officio de Registro**

[†] **de Titulos e Documentos**

e de Registro Civil das Pensões

[†] **BAHIA**